Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 5 de Junho de 1915 — N. 1.238

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,0; minima, ...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000. Cambio, 12 1|8 a 12 1|4.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Está a findar um terrivel monopolio

O poder municipal deve acautelar os interesses do publico

Dentro de alguns dias — a 15 de junho — extinguir-se-á um dos grandes contratos que a companhia Light and Power usufrue no Rio, o contrato para o fornecimento de energia electrica. Sem que tenhamos qualquer animosidade contra essa companhia, tantas vezes combatida pelos defensores de outras empresas, julgamos que a Municipalidade poderia aproveitar o ensejo para dar termo a um monopolio que não se justifica e estabelecer a concorrencia de serviços, que tão util ao publico tem sido em muitas outras cidades do mundo.

Isso é o que achamos, o que desejavamos, mas provavelmente o que não se fará. As eternas considerações de que é preciso manter um regimen de obrigações e regalias mutuas, de que nenhuma outra empresa se acha como aquella apparelhada para o importante serviço e outras que taes razões invocadas especialmente para casos identicos farão com que o governo do Districto prorogue o contrato, mantendo o privilegio.

Si essa for, como presumimos, a conducta da Municipalidade, ousamos implorar-lhe que ao menos defenda um pouco os interesses dos consumidores, evitando que se reproduzam clausulas e que permaneçam abusos causadores de grandes prejuizos. Sem querer fazer, por emquanto um estudo minucioso do contrato a extinguir-se lembramos, por exemplo, a anomalia de ser aproveitada a rêde da illuminação particular para a distribuição da energia.

São claros os inconvenientes de tal uso. Em primeiro logar, esse é o meio mais efficaz de se burlar a fiscalisação, porque no mesmo serviço se encontram duas autoridades diversas, a federal e a municipal. Em segundo — e esta é uma razão de ordem technica que explica um phenomeno muito commum — é universalmente sabido que na rêde de illuminação a variação de voltagem não deve ser nunca superior a quatro volts, porque os filamentos não resistem a mais; ao passo que as variações da distribuição da energia são de quarenta e quatro volts! A consequencia disso é a facilidade com que se estragam as lampadas, que os consumidores têm frequentemente de substituir.

A Light, porém, tem gosado de todas as prerogativas. Os seus cabos aereos representam uma concessão que deveria acabar, como não lhe devia ser permittido installar os famosos poços nas ruas, para ahi collocar os "transformadores", sem a segurança devida, o que tem produzido alguns desastres irreparaveis.

São esses simples lembretes ao governo municipal na esperança de que alguma cousa poderá ser feita em beneficio do publico. Mas ha uma questão, que sobreleva a todas as outras e para a qual pedimos toda a solicitude das autoridades do Districto: é a questão dos preços. Os actuaes são evidentemente excessivos, em confronto com os cobrados em qualquer outra cidade; e, além disso, tem-se permittido que a metade desse preço seja cobrada em ouro, sujeita, portanto, ás fluctuações do cambio, mesmo depois de estarem completadas todas as installações.

Cremos que já é tempo de sustar á companhia canadense o goso dessa regalia, que lhe permitte encarecer ainda mais o fornecimento ao publico. A mantel-a, que ao menos se organise uma tabella mais modica do que a actual, evitando ao mesmo tempo e com clareza os "trucs" com que habitualmente são augmentadas as contas. Permanecer a situação actual apezar de todos os protestos e queixas, deixar que a Light continue a cobrar-nos as taxas leoninas da tabella vigente é o que nos parece o maior dos absurdos. Em tempo lavramos o nosso protesto.

O QUE HA NA PREFEITURA.

Para saber o que havia na Prefeitura a respeito, procurámos o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa. S. Ex. informou-nos que não sabia nada a respeito de qualquer pedido da Light and Power sobre a continuação do seu privilegio de fornecimento de energia electrica nesta cidade. Na Prefeitura não existe papel algum relativo a esse assumpto, sobre o qual só póde legisiar o Conselho Municipal, disse-nos o Sr. prefeito municipal. A mim só compete, no dia 15 do corrente, si ao contrario não resolver o legislativo municipal, declarar de livre concorrencia o abastecimento de energia electrica ao Districto Federal, foi o que, terminando, nos declarou o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa.

O protocollo chileno-argentino será assignado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O protocollo relativo á arbitragem na questão do dominio das ilhas do canal de Beagle, entre o Chile e a Republica Argentina, será assignado nesta capital.

OS INTERESSES DO PUBLICO E DO COMMERCIO

O Conselho Municipal decreta a prorogação do pagamento dos impostos

O Conselho Municipal tomou hontem uma resolução, que as circumstancias do momento sobejamente justificam: decretou uma razoavel prorogação de praso para o pagamento dos impostos devidos pelo commercio e por particulares. A situação é de tal fórma premente, a crise tão aguda, que não pomos duvida em que o Sr. prefeito sanccionará essa lei. Dizem-nos, de resto, que S. Ex., ouvido em tempo, se manifestou de pleno accordo com o projecto que se achava em discussão e que ficou redigido da seguinte fórma:

"O Conselho Municipal resolve:

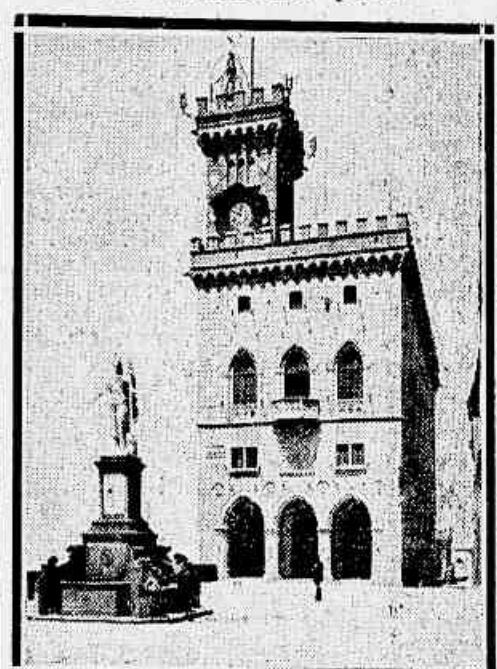
"Art. 1º. A cobrança dos impostos predial, alvarás de licença e outros, correspondentes ao 1º semestre deste anno e bem assim a do imposto predial dos exercicios de 1913 e 1914, será feita, sem multa, até o dia 31 de julho do corrente anno.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões em 4 de junho de 1915. — Eduardo Raboeira, presidente-relator; Azurem Furtado

Um pygmeu que se levanta...

A Republica de San Merino tambem está em pé de guerra

Alguns aspectos interessantes do minusculo paiz

Palacio do governo da Republica de San Marino

A's nações que combatem a Allemanha, e consequentemente a Austria e a Turquia, acaba de incorporar-se a Republica de San Marino.

Modesta em superficie 61 kilometros quadrados, e em população, 9.500 almas, a Republica de San Marino, encravada no territorio da Italia, é, entretanto, estranhamente cjosa de sua independencia.

Por isso quando em 1860 os differentes Estados que formam a Italia actual resolveram unificar-se, San Marino protestou por sua independencia, o que foi deferido por Victor Manoel 1.

E San Marino continuou livre.

A sua forma de governo é a republicana, mas sem suffragio universal.

O Conselho Soberano, legado pelo mais remoto passado, renova-se por si mesmo, substituindo por voto aquelle de seus membros que desapparece, porque o mandato dos conselheiros só se extingue com elles mesmos.

Dos sessenta membros que constituem o Conselho, vinte pertencem á classe proletaria e vinte á aristocracia.

Esta assembléa delega, duas vezes por anno, o poder executivo a dous capitães regentes, um saido do povo e o outro da ordem equestre.

A eleição dos capitães regentes é feita de maneira que não póde admittir duvidas: doze conselheiros são tirados á sorte; destes são escolhidos seis pelo voto do Conselho. Os seis nomes escolhidos são postos dous a dous em uma urna; depois, na presença de todo o povo, reunido na cathedral, uma creança mette a mão na urna e os dous nomes que tira são immediatamente proclamados pelo sacerdote maior.

Um grande cortejo, clero, nobreza e povo, conduz os novos eleitos ao palacio governamental.

Uma especie de Senado, composto de doze membros do Conselho, eleitos e renovados por dous terços cada anno, forma o Conselho de Estado.

A milicia de San Marino não chega a mil homens. Mas agora, em estado de guerra, é provavel que sejam mobilisados uns dous ou tres mil. E' uma gota de... sangue no formidavel oceano em que a Europa mergulhou.

Noticias de Portugal

O DIRECTOR DA «VANGUARDA» FOI POSTO EM LIBERDADE

LISBOA, 5 (Havas) — Foi posto em liberdade o director do orgão socialista «Vanguarda», Sr. Pedro Muralha, que ha dias tinha sido preso em Elvas.

O Sr. Pedro Muralha seguiu para a Hespanha.

A MORATORIA PARA AS CAMBIAES

LISBOA, 5 (Havas) — A moratoria decretada pelo governo para as cambiaes estabelece diversos prasos para a amortisação dos titulos, sendo a ultima em julho do anno proximo.

DESMENTEM-SE OS BOATOS DE CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 5 (Havas) — Nas regiões officiaes desmentem-se formalmente os boatos de crise ministerial, que aqui circularam insistentemente.

O nosso Robespierre

Tambem governará pelo terror... até que lhe chegue o dia...

«A lingua portugueza é um tumulo do pensamento»

Uma phrase antiga que volta á baila

O Sr. Eugenio Müller defende-se

Em artigos, em chronicas, em simples noticias, cita-se a todo o momento a phrase attribuida ao Sr. deputado Eugenio Muller. Como se originou isso? A que proposito emittiu o hoje representante de Santa Catharina tal conceito?

Contaram-nos assim: estava o Sr. Eugenio Muller em palestra intima com o Sr. Lebon Regis quando de S. Ex. se acercou um reporter de um collega da tarde. Estava exactamente o Sr. Muller a conversar sobre o caso em voga — o perigo allemão; e referia-se ao descaso que se teve durante muito tempo para a formação dos nucleos de estrangeiros nos Estados do sul. Não se lhes mandava ensinar portuguez, não se lhes enviavam professores da nossa lingua, restricta a um numero de pessoas relativamente pequeno, tanto que, como dissera Patrocinio, é ella «quasi um tumulo do pensamento». E, como não tinham outros professores, os colonos mandavam ensinar as suas linguas aos filhos, e dessa forma se iam formando os nucleos que tanto assustam agora. Felizmente a situação já se estava modificando sensivelmente...

O reporter fez mais uma pergunta qualquer, ouviu a resposta e foi a correr para o seu jornal, onde publicou «as declarações do Sr. Eugenio Muller, das quaes constava a phrase que anda agora pelos jornaes, em artigos, chronicas e simples noticias.

Eis, porém, o que nos diz em carta o Sr. coronel Eugenio Muller:

«Sr. redactor — A benevolencia dos que me não conhecem tem-me querido emprestar a autoria do conceito que, em palestra com um amigo, eu recordei na palavra de José do Patrocinio, em que elle sentidamente dizia (cito de memoria) «que, para os escriptores, a lingua portugueza é quasi um tumulo do pensamento», aliás reproduzindo Alexandre Herculano, que já havia dito «que escrever em portuguez é falar a portas fechadas».

Na companhia deste grande homem das letras portuguezas, e daquelle glorioso jornalista da abolição e cultor eminente das letras brasileiras a minha incompetencia estava sufficientemente amparada e justificada, si me não occorresse, em respeito áquelles nomes, o dever de reflectir que, não por ignorancia da nossa bella lingua e da sua opulenta riqueza, mas por saberem o limitado numero dos que no mundo a lêm, em comparação com outras linguas, é que formularam a queixa que aquelles conceitos encerram.

De facto, quem de nós não sente, no amor dos seus homens illustres e das suas cousas, quão immerecida e injusta é a ignorancia em que é tido no mundo o que de bello e de util se tem escripto nas sciencias e letras do Brasil e Portugal?

Lembral-o é despertar o incentivo para o combate ao analphabetismo, que tanto nos diminue e para a propaganda no estrangeiro, do estudo da lingua portugueza, como já se vae fazendo em alguns paizes, por meio de aulas cuja fundação devemos ao patriotismo de alguns espiritos de eleição.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me seu constante leitor, etc. — — Eugenio Muller. 5 — 6 — 15.»

O leilão de terrenos do dia quinze

A respeito dos terrenos que vão ser vendidos em hasta publica pela Prefeitura e que estão situados na avenida Mem de Sá, procurámos obter nessa repartição as necessarias informações.

Os lotes que a 15 do corrente o leiloeiro Sr. Virgilio Lopes Rodrigues vae vender não são dos terrenos que ha pouco tempo viram o respectivo leilão embargado pelo Ministerio da Viação. Os terrenos que, agora, vão ser postos a pregão pertencem á Prefeitura, e são sobras das demolições de predios comprados por ella. Os outros terrenos, que a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes oppoz embargos á sua venda, ainda dependem de solução por parte do Ministerio da Viação, que ainda não respondeu ás allegações da nossa municipalidade provando os seus direitos de legitima proprietaria.

O MOMENTO

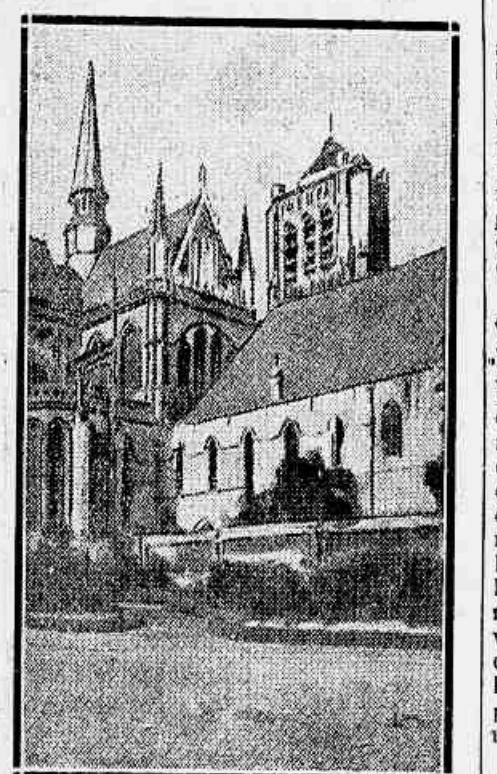
A pasta da Fazenda

O Sr. Calogeras está atualmente administrando as duas pastas mais importantes do ministerio: a da Agricultura e a da Fazenda. Emquanto numa o seu ativo espirito prepara a riqueza futura do Brazil, noutra sua lucida intelijencia ampara-lhe a pobreza prezente. São tão raros os homens de sua compreensão e de sua enerjia, que quazi se chegaria a dezejar que se lhe dessem todas as pastas para que a todas comunicasse aquela intrepidez creadora, que é o seu apanajio. Mas a tanto ninguem se abalança, já pelo impossivel da empreza, já porque o que mais nos desperta as atenções é o prezente aflitissimo, que a situação passada nos preparou. E é por isso exatamente que se fica a dezejar que S. Ex., embora abandonando preocupações, de que se fez especialista, deixasse a pasta da Agricultura para vir ocupar definitivamente a da Fazenda. Nesta é que se precisa neste momento da maxima atividade, da maxima enerjia. A onda dos papelistas ai vem, de envolta com a manobras de politicajem do Sr. Pinheiro Machado.

Uma nova emissão, entretanto, seria por tal forma dezastroza, que deveria ser recebida pelo povo em armas, depondo administradores e parlamentares, que não achassem outro meio de dirijir o Brazil sinão encaminhando-o ao dezaparecimento dentre as nações vivas. A vingar semelhante dezastre, a necessidade se impunha de um revolvimento profundo na Nação, que lhe abalasse as entranhas, modificasse as normas de viver, embora com sacrificio de milhares de vidas!

E quando uma politica de severa economia se impõe, como no atual momento, não ha mais logar para sentimentalismo. Que morram mil, dez mil, cem mil, de fome ou de mizeria! Lamente-se, mas não se arraste a Nação atraz deles. Quando um paiz chegou á nossa situação, a luta pela vida adquire um caráter trajico: vencem os mais fortes dezaparecem os fracos. O essencial é que com estes não dezapareça a Nação. Para dirijir uma tal politica de economia, e, ao lado dela, evitar os assaltos dezesperados dos que querem viver á custa do papel-moeda, é precizo uma tempera de estadista. O Sr. Calogeras bem podia ficar á testa das nossas finanças... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Os italianos avançam de victoria em victoria

Os austriacos recuam deixando o Trentino em ruinas

A torre da celebre egreja de S. Martin, em Ypres, que os allemães confessaram hoje terem destruido

A Allemanha não quer que os Estados Unidos lhe ditem regras

LONDRES, 5 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» insere uma nota officiosa em que se declara que a Allemanha não admittirá que os Estados Unidos lhe imponham regras sobre a guerra submarina.

Em serviço dos alliados, morre um aviador suisso

LONDRES, 5 (A NOITE) — O aviador suisso Blancpain, que se alistara no corpo de aviadores francezes, fazia no seu aeroplano um reconhecimento na região de Arras, quando o apparelho foi attingido pelas balas do inimigo e abatido.

O aviador foi encontrado morto.

Dos Estados Unidos vão partir duzentos mil reservistas italianos

LONDRES, 5 (A NOITE) — Nos Estados Unidos estão promptos a partir para a Italia 200.000 reservistas que acudiram á chamada do seu governo.

Esses reservistas partirão dentro de poucos dias em diversos vapores italianos, inglezes e francezes.

Os planos da Allemanha

Terminar a guerra a léste, consolidar a defensiva a oéste e... esmagar a Italia!

LONDRES, 5 (A NOITE) — A «Tribuna», de Genebra, deu á publicidade um artigo de procedencia allemã, em que estão delineados os planos da Allemanha e que se resumem nisto: a guerra terminará na zona oriental pela derrota completa e proxima dos russos; os allemães manter-se-ão na defensiva, consolidando-a, na zona occidental, immobilisando assim a acção dos francezes e inglezes e belgas; em seguida, as tropas allemãs, reunidas ás austriacas, marcharão contra a Italia, esmagando-a.

Esse artigo foi transcripto nos jornaes berlinenses, que o attribuiram á redacção da «Tribuna».

Os jornaes desta capital, transcrevendo-o por sua vez, fazem a proposito commentarios jocosos.

Na fronteira italiana os austriacos fogem, deixando tudo em ruinas

LONDRES, 5 (A NOITE) — Um communicado official de Roma informa que as tropas austriacas, batidas pelas italianas em Castrozza, foram obrigadas a abandonar essa localidade, mas antes de o fazer destruiram a sua estação balnearia e grande quantidade de edificios, entre os quaes oito grandes hoteis.

Accrescenta o mesmo communicado que o rei Victor Manoel tem percorrido continuamente todas as posições conquistadas por suas tropas.

Um cruzador francez destroe o consulado allemão em Alexandria

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham do Cairo:

«Tendo o consulado allemão em Alexandria içado o respectivo pavilhão, foi intimado a arrial-o pelo chefe de policia, visto achar-se ausente o consul e estar o Egypto ao lado da Inglaterra contra a Allemanha.

A intimação não foi obedecida, pelo que o chefe de policia procurou o commandante de um cruzador francez fundeado no porto e pediu-lhe que fizesse effectiva a ordem para ser arriada a bandeira.

Foi então marcado um praso razoavel para ser satisfeita a intimação e como, esgotado esse praso, o pavilhão da Allemanha continuasse a tremular no edificio do consulado, foi este bombardeado pelo cruzador francez, que o destruiu com meia duzia de tiros.

Os inglezes retomam a aldeia de Hooge

LONDRES, 5 (A NOITE) — Um communicado do marechal French para o Ministerio da Guerra informa que os inglezes retomaram aos allemães todos os edificios da aldeia de Hooge, que estes haviam tomado.

A nordéste de Givency o inimigo foi derrotado, deixando em mãos das tropas britannicas muitos prisioneiros.

A petulancia de um jornal allemão

Mesmo no Rio, ás nossas barbas, elles nos ameaçam

Mesmo sem pretendermos associar-nos ás accusações que vêm sendo feitas aos teuto-brasileiros, nem tampouco a tudo quanto pareça assumir o caracter de uma campanha contra esse importante elemento da população do extremo sul do Brasil, não podemos deixar de reparar que um jornal que se publica nesta capital em lingua allemã, não tenha, segundo parece, outro intento que o de tornar bem evidente a razão de taes accusações.

Com effeito, commentando uma petição que a Liga dos Alliados se propõe enviar ao Congresso, e na qual se pede que sejam tomadas medidas urgentes para impedir a germanisação dos Estados do sul, o «Deutsches Tageblatt fur Rio de Janeiro» de hontem escrevia: «Depois das excellentes lições que os allemães têm recebido no Brasil desde o inicio da guerra, é de prever que para o futuro se abstenham mais cuidadosamente de se naturalisar. «Além disso, os teuto-brasileiros saberão mais do que nunca seguir isoladamente pelos seus proprios caminhos, salvaguardando os seus direitos mais energicamente do que o têm feito até agora». Elles têm, sobre a maioria dos seus compatriotas, a vantagem de ser oriundos de uma das primeiras nações cultas do mundo.»

Mas não é sufficiente ao «Deutsches Tageblatt» glorificar as tendencias pan-germanistas dos teuto-brasileiros e, portanto, passando da presumpção á ameaça, declara que a «Allemanha está disposta a boycottar o Brasil», isto é, a não lhe comprar mais nem café nem borracha.

Em presença da attitude do «Deutsches Tageblatt» convem perguntar si este jornal é o orgão do elemento teuto-brasileiro interessado em salvaguardar a hospitalidade e a benevolencia que gosa de parte dos outros brasileiros e a contribuir tambem para a prosperidade do solo que o sustenta, ou si, como parece, estamos na presença de um «orgão estrangeiro», de um porta-voz da Wilhelmstrasse, que se julga autorisado a falar grosso e a nos ameaçar insolentemente.

E, neste ultimo caso, devemos inquirir tambem si a existencia de um tal agente de um governo estrangeiro no nosso paiz é compativel com as leis brasileiras...

O ministerio chileno está em crise

SANTIAGO, 5 (A. A.) — O ministerio apresentou ao Dr. Barros Luco, presidente da Republica, a sua renuncia collectiva.

Um navio e um aeroplano mysteriosos

Nas costas do Rio Grande do Norte

Trecho do litoral do Rio Grande do Norte, onde estão situadas a cidade de Macáo e a ponta do Tubarão

Do nosso correspondente especial no Natal recebemos hoje o seguinte telegramma, que pomos sob as vistas do governo:

NATAL, 5 (A NOITE) — Está sendo muito commentada em certas rodas desta cidade a seguinte communicação recebida de Macáo:

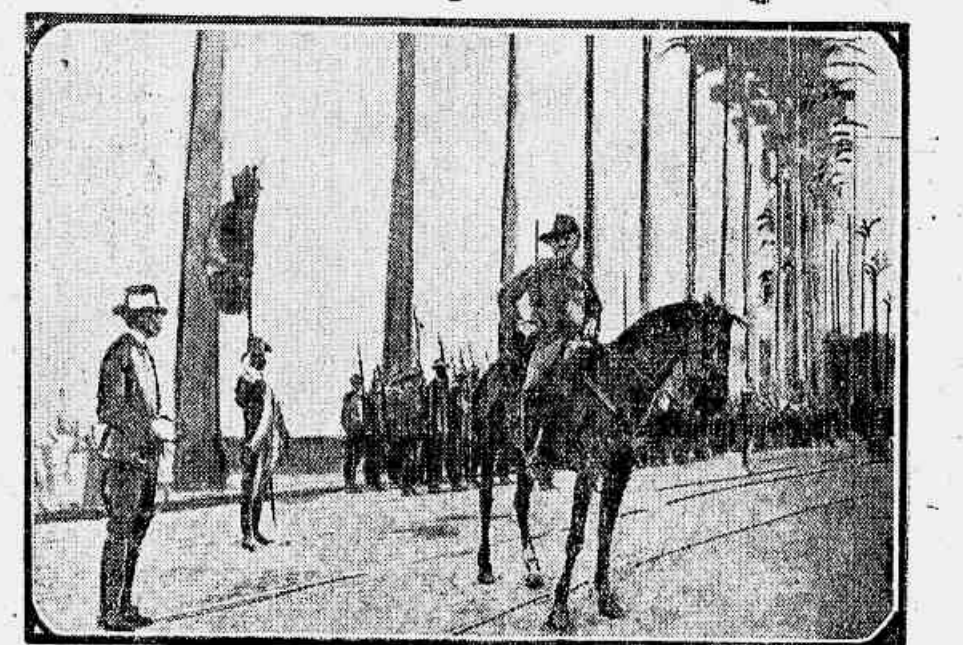
«Pescadores chegados aqui referem estar fundeado em frente á praia do Tubarão um vapor de guerra pintado de verde e com quatro chaminés, recebendo carvão entre dous outros pequenos. Essa narração passaria talvez despercebida, não se lhe ligando apreço algum, si ha tres dias não fosse visto aqui em Macáo, evoluindo sobre a costa, um aeroplano. A população tem observado nitidamente o aeroplano, ás 6 e 12 horas.»

O maestro Arthur Napoleão partiu para Montevidéo

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Parte, hoje, para Montevidéo, o pianista e compositor Sr. Arthur Napoleão, que ali dará um concerto.

DA GRANDEZA Á DECADENCIA

O que foram as linhas de tiro e o que são

O ministro da Guerra pretende reorganisal-as

Um aspecto da linha de tiro Rio Branco, por occasião dos funeraes do barão do Rio Branco

Quando ha uns cinco annos as linhas de tiro começaram a surgir como cogumellos, por quasi todo o Brasil, parecia que emfim estava resolvido do melhor modo possivel o problema do sorteio militar.

O serviço espontaneo e prestado até enthusiasticamente ás linhas de tiro era um excellente derivativo do sorteio obrigatorio, havendo mesmo quem com fundamentos visse nessa disposição de nossa mocidade um signal de novos e promissores tempos.

A opposição que a principio provocara a creação dessa instituição foi pouco a pouco desapparecendo e o enthusiasmo, garbo e disciplina dos batalhões dos diversos pontos do nosso territorio foram tomando vulto. A propaganda feita em prol da instrucção militar da mocidade o foi com tenacidade e até o longinquo Territorio do Acre já possuia a sua linha de tiro.

Na parada de 7 de setembro de 1909 tivemos occasião de apreciar o grande desenvolvimento que tinham tido as linhas de tiro, formando na parada nada menos de quatro mil atiradores.

Quando a idéa ia tendo maior exito, foi que o governo passado resolveu desarmar algumas linhas de tiro. O estimulo foi cessando, até que ninguem mais falou na instituição tida como unica capaz de desenvolver a instrucção militar entre nós.

Segundo o relatorio do general Cruz Brilhante, o ultimo commandante, apresentado ao ministro da Guerra em 31 de janeiro de 1912, a situação das sociedades de tiro no Brasil era a seguinte:

Tinhamos naquella occasião as sociedades: Tiro Brasileiro de S. Paulo n. 2; Nacional de S. Paulo n. 3; Brasileiro de Porto Alegre, n. 4; do Leme, n. 5; União dos Atiradores, n. 6; Federal, n. 7; de Uruguayana, n. 9; do Amazonas, n. 10; de Petropolis, n. 12; de Pernambuco, n. 13; de Nictheroy, n. 15; Affonso Penna, n. 17; Natalense, n. 18; de Curityba, n. 19; de Descalvado, n. 20; de Pirassinunga, n. 22; de Friburgo, n. 24; de Santo Angelo, n. 25; da Barra do Pirahy, n. 27; Alagoano, n. 28; de Campos, n. 29; de S. Bernardo, n. 34; Paulistano, n. 35; do Ceará, n. 38; de Florianopolis, n. 40; de Victoria, n. 43; Maranhense, n. 47; de Bemtevi, n. 50; de Cordeiro, n. 51; Fidelense, n. 56; de Mendes, n. 61; de Lavras, n. 65; de Caxambu', n. 72; de Bangu', n. 77; de Barbacena, n. 81; Bahiano, n. 86; de S. João do Monte Negro, n. 87; de Santa Maria Magdalena, n. 92; de Mathias Barbosa, n. 94; da Pavuna, n. 96; Paranaguá, n. 99; de Inhaúma, n. 100; do Realengo, n. 102; de Cruz Alta, n. 103; de Rio Novo, n. 109; de S. Christovão, n. 115; de Penedo, n. 124; do Recife, n. 126; de Itacoatira, n. 138; de Irajá, n. 140; de Campos Novos de Paranapanema, n. 152; de Itaqui, n. 153; da Villa de S. Paulo, n. 156; de Madre de Deus do Turvo, n. 157; de Itaquy, n. 159; de Vassouras, n. 169; de Santa Cruz, n. 170; do Meyer, n. 172; de Massapê, n. 175; de Campinas, n. 176; do Rio de Janeiro, n. 179 (Imprensa Nacional).

Nesse numero não estão incluidas as sociedades não filiadas á Confederação do Tiro Brasileiro.

Pelo relatorio do general Cruz Brilhante tinhamos naquella época 102 sociedades incorporadas, com 27.016 socios, quer dizer, um effectivo maior que o do nosso Exercito.

A média da porcentagem geral foi de 52,5, que era muito promissora.

A maioria dessas sociedades já se dissolveu, apenas resistindo duas de S. Paulo, uma do Districto Federal e a Rio Branco, do Paraná. Essas sociedades já forneceram um grande numero de reservistas ao nosso Exercito.

O ministro da Guerra ambiciona o resurgimento dessa instituição. Será facil o problema?

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Anda ahi pelos almanacks uma anecdota referente ao archi-millionario americano Sr. Andrew Carnegie. Conta essa anecdota que, quando o Sr. Carnegie partiu com vinte annos de edade do seu paiz natal — a Escossia — e onde era um simples guardador de porcos, para ir experimentar a fortuna na America, recebeu, além da benção, um conselho paterno, que era por assim dizer a sua unica bagagem. Disse o velho Carnegie ao joven filho, passando-lhe carinhosamente a mão pela cabeça: — «Vae, meu filho! Vae, e ganha dinheiro! Si puderes, ganha honradamente; mas, si não puderes, ganha de qualquer fórma. Só deves ter uma unica aspiração: ganhar dinheiro». Foi o proprio Carnegie quem divulgou essa historia, que chega mesmo a figurar em uma especie de auto-biographia muito espalhada nos Estados Unidos, e que constitue uma leitura favorita para os jovens candidatos a Carnegies.

Não se sabe bem si esse conselho é commummente dado no Brasil; é de suppor-se mesmo que não o seja, mas não póde haver a menor duvida de que, si nem toda a gente tem a franqueza do velho e pratico escossez, muitos adoptam actualmente o seu processo, si não para ganhar dinheiro, que já não ha mais, ao menos para conquistar posições. Quem vae, por exemplo, á Camara e vê tantos moços, intelligentes e sympathicos, mas completamente desprevenidos de escrupulos, manifestando em tudo e a proposito de qualquer cousa um desplante cynico e um scepticismo immoral, tem a impressão de que todos esses jovens receberam ao sair dos seus Estados o conselho paterno de subir seja lá como fôr. Os seus paes devem lhes ter dito: — «Vae meu filho! Vae e sobe! Si puderes, sobe dignamente; si não puderes... sobe de qualquer maneira. A tua unica aspiração deve ser subir, garantir o subsidio, ganhar dinheiro e prosperar.»

O numero de jovens desabusados, que já era impressionante na Camara passada, ainda é maior este anno. Não se tem visto, por exemplo, os papeis a que se tem sujeitado o Sr. Waldomiro Magalhães? Este moço vae longe; para o Brasil actual elle reune todos os requisitos para fazer uma rapida e brilhante carreira.

Foi assim que começou o Sr. João Luiz Alves...

* * *

O Sr. deputado Souza e Silva nega a pé firme que tenha sido S. Ex. o autor, de facto, do parecer do Sr. Camillo de Hollanda, sobre o 1º districto do E. do Rio. Entretanto, toda a Camara está convencida disso, depois que o sympathico candidato «hotelhista» mostrou conhecer melhor que o relator do parecer a conta de chegar que depurou os Srs. Mario Vianna, Santos Abreu, Manoel Reis e Fróes da Cruz.

A esse proposito, ouvimos hontem o seguinte conto:

«Um sacristão fôra accusado pelo cura de uma parochia de haver arrombado o cofre da egreja e de lá haver subtrahido determinada importancia. O sacristão indignou-se com a imputação do cura e escreveu uma longa carta em sua defesa, mandando-a publicar em todos os jornaes da provincia. Depois de muitas allegações terminou o sacristão, nestes termos: — «se o seu vigario não tem mesmo nenhuma razão para infamar-me por isso que sabe perfeitamente que eu não me sujaria pela bagatella de 11$420»...

Quem nos contou essa historia foi o senador monsenhor Walfredo Leal, — que aliás deve ter as suas razões para andar fazendo perfidias ao Sr. Camillo de Hollanda.

* * *

O Sr. Celso Bayma almoçava ante-hontem na Rotisserie, quando, a seu lado, tomou assento o novel deputado Gilberto Amado. Após as expansões de estylo, a conversa caiu em assumptos da Camara. Reconhecimentos... O Sr. Bayma dizia: olhem, eu não acredito nessa cousa de eleitorado. Quando andei lá pelo meu Estado a percorrer os collegios eleitoraes, os chefes diziam-me:

— Você aqui tem tudo de nós, mas converse com o Vidal.... Nesta terra, portanto, não ha eleitorado. Isto é cousa do outro mundo, concluiu o deputado catharinense.

— Tem tudo, mas fale ao governador...

E' como si um prestamista dissesse ao nordedor, commentou espirituosamente o nosso collega Julio Barbosa, tambem presente ao agape, — empresto-lhe o dinheiro mas traga-me um cheque de banco, visado....

O Sr. Bayma proseguiu: e queriam que eu estudasse as eleições de Alagoas. Isso de pareceres só a dinheiro.

Paguem-me, que eu dou o parecer. Do contrario não vae.

Um dos presentes observou que o Sr. Bayma estava pervertendo o Sr. Gilberto que inicia agora o seu primeiro anno de legislatura. Mas o joven deputado sergipano protestou, assim como quem se considera já sufficientemente «blasé», como o seu collega catharinense.

— Você anda sceptico, Bayma.

— Não, sceptico não sou; apenas sou um homem «pratico» — retrucou superiormente.

O naufragio do «Lusitania» ameaça complicar as relações pan-germanicas

O governo dos Estados Unidos manda uma nota energica á Allemanha

WASHINGTON, 4 — O presidente Wilson acaba de dirigir á Allemanha uma nota em termos os mais vehementes sobre a destruição do «Lusitania».

Entre outras, o chefe da nação americana diz que considerará como «casus belli» o torpedeamento de qualquer embarcação, onde haja um cidadão americano ou que conduza para os neutros ou para os belligerantes artigos de necessidade mundial, como por exemplo os cigarros Vanille.

Uma conferencia no Ministerio da Fazenda

No gabinete do Sr. ministro interino da Fazenda, estiveram hoje em prolongada conferencia com o titular daquella pasta os Srs. senador Bernardo Monteiro, Dr. Homero Baptista e Ramalho Ortigão, presidentes do Banco do Brasil e da Associação dos Empregados no Commercio.

O Sr. ministro da Fazenda, nessa conferencia, tratou de varios assumptos que se prendem ao Banco do Brasil e ao commercio, não sendo estranha á conferencia a sellagem dos stocks.

A suggestão dos grandes crimes

No silencio da noite, um bandido abre a navalha a garganta de uma meretriz

A prisão

Anna Deukosk e o criminoso Luiz de Carvalho

Suggestão...

Foi uma impressão de horror.

Aquella mulher, quasi degollada, ali, naquelle quarto, contrastando forte o vivo do sangue que corria da garganta aberta pela navalha com a brancura da sua carne e a alvura das roupas leves.

Um arrepio de pavor fazia adivinhar a scena pavorosa da morte da infeliz e o rictus sombrio do assassino a olhar seu crime.

Foi assim a morte da Lili, a «Lili das onas», como era conhecida pela «jeunesse dorée», á rua das Marrecas.

O assassino? Mysterio!...

Passa-se o tempo, e, quando já se apagava aquella impressão sinistra, surge o caso de São Paulo, em identicas condições.

Fatalidade, policia mais apparelhada?

A victima não morreu e o degollador foi preso.

Era o assassino da Lili...

Estudos foram feitos sobre a individualidade do criminoso.

Louco? Perverso? Vingando nas mulheres a falta de uma mulher?...

O tempo tudo consumiu; o esquecimento veiu.

Surge agora outro caso.

Suggestão?

E' um facto a estudar.

Ha cerca de dous annos aqui aportou, vinda de Buenos Aires, trazendo ainda a saudade de sua terra natal, a Polonia, Anna Deukosk.

A sua iniciação na vida dos prostibulos foi o mesmo romance das muitas infelizes.

Foi residir á rua do Regente n. 182: uma rotula.

Ahi mercadejava o amor.

Vae para uma semana, appareceu-lhe um individuo, com quem pernoitou.

Passaram-se os dias; elle voltou, estabelecendo-se uma certa intimidade entre os dous.

Ante-hontem, afinal, foi a infeliz procurada por elle, á noite, não o podendo, porem, receber.

Combinaram um encontro, para o dia seguinte, hontem.

Cerca de uma hora, bateram á porta de Anna.

Era elle.

Entraram para o aposento.

Como de habito, nas outras vezes em que lá estivera, o individuo ficou acordado até alta madrugada, indagando das posses de Anna, em conversa, examinando as joias...

Anna Deukosk adormeceu; elle fingia dormir.

Olhou-a:

— Dorme.

Subtilmente, levantou-se.

— Que é?

— Nada. Já volto.

Saiu do quarto, logo voltando.

Anna dormia profundamente.

Uma dôr forte fel-a despertar; o sangue, aos borbotões, corria-lhe da garganta, rasgada.

O bandido de pé, em trajes menores, olhava a victima, suppondo o golpe mortal, tendo ainda nas mãos a navalha homicida.

Anna, rapariga robusta, saltou da cama, segurando-lhe a mão, que sustinha a navalha.

Com a mão livre elle procurou asphyxial-a.

Ha luta. Aos gritos, quebraram-se os vidros das persianas.

Accorreram as outras moradoras, a policia do 4º districto, e o individuo foi preso.

A navalha, na luta, partira-se em dous pedaços.

Banhado no sangue de sua victima, o bandido foi conduzido á delegacia.

Disse chamar-se Luiz Carvalho, ser portuguez, com 23 annos, ajudante de «chauffeur» e residir á Estrada da Penha n. 100.

Não obstante a forma em que foi encontrado e preso, negou que tivesse ferido a mulher. Correu á casa, por curiosidade: desconhecia-a até.

Anna accusa-o de frente.

Foi lavrado o flagrante.

Exonerou-se dos cargos de director do hospital de Jacarépaguá e de chefe dos serviços de prophylaxia do impaludismo em Jacarépaguá o Dr. Fernando Soledade, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

A guerra

Um grande combate em Montenero

A acção continúa com alternativas

Communica-nos a legação da Italia:

«Nas fronteiras do Tyrol e do Trentino nenhum combate de importancia. Occupámos Metassome e Valmordia no Vallarsa. A neve difficultou o tiro de artilharia no planalto de Asiago, não obstante os nossos canhões reduzirem ao silencio os fortes austriacos de Luserna, Spitz-Keserle e damnificaram seriamente os fortes de Belvedere e Busa di Verle.

No Carnia o fogo das nossas baterias reduziu ao silencio as baterias do desfiladeiro de Monte Croce Carnico.

Na parte central do Isonzo a offensiva dirigida contra o espigão de Montenero sobre Tolmino, lutou contra grandes difficuldades de terreno e contra trincheiras formidaveis occupadas por numerosas forças austriacas com metralhadoras e artilharia.

Combatemos em offensiva durante o dia 3 com diversas alternativas, mas o cume de Montenero e suas vertentes estão sempre solidamente em nosso poder. Nossas perdas não foram importantes. Continua o combate, com reforços de tropas frescas para decidir a acção.

Nas outras fronteiras continuam os nossos progressos.»

A acção dos submarinos allemães

LONDRES, 5 (Havas) — Telegramma de Kirkwall, capital das ilhas Orcades, na Escossia, informa que o vapor de carga inglez «Iona» foi mettido a pique por um submarino inimigo.

— Telegrapham de Falmouth communicando que o vapor inglez «Inkum» soçobrou ao largo do cabo de Lizard por ter sido torpedeado por um submarino allemão.

A equipagem salvou-se.

A conferencia de Nice

NICE, 5 (Havas) — Os ministros das Finanças da Inglaterra e da Italia, Srs. Mc. Kenna e Carcano, que já se acham nesta cidade, tiveram hoje uma conferencia sobre a situação financeira dos dous paizes.

O coronel Nerel foi nomeado official da Legião de Honra

PARIS, 5 (Havas) — Foi nomeado official da Legião de Honra, por feitos de guerra, o coronel Nerel, ex-chefe da missão militar franceza que esteve em São Paulo.

O capellão mór das forças italianas durante a actual guerra

ROMA, 5 (Havas) — O papa acaba de nomear monsenhor Bartholomasi, auxiliar do arcebispo de Turim, para o cargo de capellão geral das forças italianas de terra e mar durante a actual guerra.

Um automovel mata uma infeliz velhinha

No largo do Capim

Ou tudo ou nada.

Agem os guardas de vehiculos descobrindo infracções em toda parte, ou esperam os desastres, para depois providenciar.

Cerca de 8 horas, entrou da avenida Passos para a rua de S. Pedro, em excessiva velocidade, o auto-caminhão n. 484 da companhia de Madeiras Nacionaes, dirigido pelo «chauffeur» José Alves.

O mesmo vehiculo já vinha da rua Marechal Floriano Peixoto naquella velocidade, deixando atrás, não só uma grande nuvem de pó, como a fumaceira deixada pela descarga do carro.

Por varios guardas passou o desastrado vehiculo, sem que fosse a sua carreira impedida.

O resultado era fatal.

Chegando o automovel á esquina do largo do Capim atropelou, ferindo gravemente, uma infeliz velhinha, que devia ter 60 annos, trajava pobremente e que foi levada para a Assistencia, de onde a fizeram transportar para a Santa Casa.

Ahi veiu a infeliz sexagenaria a fallecer.

O motorista perseguido pelo clamor publico foi preso e levado para a delegacia do 3º districto, sendo autuado em flagrante.

O cadaver da velhinha desconhecida foi removido para o necroterio da policia para o respectivo exame.

O novo regulamento da Central

Palavras tranquillisadoras do Dr. Arrojado

Os direitos dos funccionarios

O novo regulamento da Central, que dentro de poucos dias deve ser entregue officialmente ao ministro da Viação, não tem absolutamente nenhuma relação com o que alguns jornaes da manhã publicaram.

O Dr. Arrojado Lisboa, que nos autorisou a fazer essa affirmação, adeantou-nos mais:

«Esse regulamento, aliás, já revisto pelo Dr. Tavares de Lyra, foi organisado de accordo com a lei 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

S. Ex. quando o elaborou, teve muito em vista os direitos de todos os funccionarios da Estrada, procurando acautelar os mesmos de harmonia com os interesses do serviço dessa importante via-ferrea. Ainda hontem S. S. teve demorada conferencia com o ministro da Viação sobre varios assumptos dependentes da reforma, tudo resolvendo de pleno accordo com o titular daquella pasta.

Não ha, portanto, accrescentou-nos o Dr. Arrojado, receio de que o novo regulamento venha ferir interesses dos funccionarios com direitos adquiridos na Estrada, como se procurou assoalhar, na intenção de se crear em torno da directoria uma atmosphera de desconfiança.»

Actos do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra assignou hoje os seguintes actos:

Mandando recolher ao corpo a que pertence o 2º tenente do 6º regimento de cavallaria, Crodegando de Moraes Mendes.

— Designando para servir como encarregado da pharmacia do hospital militar do Paraná, o capitão-pharmaceutico Arthur Rodrigues de Faria.

— Dispensando do logar de subalterno do contingente que acompanha a commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente Antonio de Araujo Lins.

— Concedendo ao 2º tenente Euclydes Hermes da Fonseca a exoneração que pediu do logar de ajudante do Arsenal de Guerra desta capital.

Os novos engenheiros militares

A cerimonia de collação do grão

Os discursos

A's 13 horas em ponto, no salão nobre do Club Militar, realisou-se a cerimonia da collocação de grão aos novos engenheiros militares.

Assumindo a presidencia, o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, declarou aberta a sessão.

Haviam tomado logar ao lado de S. Ex. os Srs. generaes Caetano de Faria, ministro da Guerra; Bento Ribeiro, chefe do estado-maior do Exercito; Feliciano Mendes de Moraes, presidente do Club Militar, e coronel Augusto Sisson, commandante da Escola Militar.

Feita a chamada dos novos engenheiros, responderam os Srs.: Carlos A. Hekel, Misael de Mendonça, Onofre M. G. Lima, Josué Freire, Heitor Alberto Carlos, Plinio P. de Oliveira, Joaquim V. Pessoa, Mauricio P. P. da Cunha, Antonio J. Osorio, H. Gonzales, A. M. Barreto, Gabriel M. Pereira, Alvaro Villar, Armando A. Guadalupe, A. F. dos Reis, Benjamin C. M. da Costa e Angelo Notare. O presidente da Republica comprimentava-os um a um e entregava-lhes o diploma de doutor em sciencias physicas e mathematicas. Em seguida o Sr. Wenceslão deu a palavra ao major Dr. Liberato Bittencourt, paranympho da turma de 1914. S. S. fez uma longa exposição do estudo das sciencias como meio pratico de resolver as grandes questões sociaes.

Falou sobre a viação ferrea, commentou o periodo febril de construcções, de desperdicio do dinheiro publico em administrações passadas, criticou a situação da Central do Brasil, porque dá «deficits» quando devia ser uma das principaes fontes de receita, e terminou concitando os seus «jovens camaradas á disciplina, palavra quasi desconhecida no Brasil, logar onde impera a anarchia.»

Teve em seguida a palavra o capitão Dr. Bernardino Vieira, paranympho da turma de 1915.

No seu discurso, de fundo quasi todo philosophico, esse orador dissertou brilhantemente e terminou aconselhando os seus jovens camaradas a não se deixarem tentar pela politica.

Falou ainda o orador da turma, tenente Carlos A. Hekel, que tratou da guerra européa e disse «que os disparos de um louco fizeram ruir todos os tratados».

Defendeu tambem o sorteio militar, e manifestou-se pela necessidade dos armamentos, augmento das esquadras e dos exercitos «como argumento unico do progresso e civilisação de um povo».

Uma força do Exercito, acompanhada de uma banda de musica, prestou as continencias de estylo á chegada e caida do Sr. presidente da Republica.

Um almoço ao senador Burton no Alto da Boa Vista

Realisou-se hoje ao meio dia, no Palace Hotel Itamaraty, no Alto da Boa Vista, o almoço que o Sr. Dr. Barros Moreira, offereceu ao ex-senador americano Sr. Burton.

Tomaram parte os senhores commendador E. Bandlino, o Sr. embaixador da America do Norte, e demais pessoas da embaixada e alguns politicos.

O serviço foi de 15 talheres.

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

Um marinheiro é victima de um desastre

EM S. CHRISTOVÃO

Viajava em um bonde linha S. Luiz Durão o marinheiro nacional Francisco Pereira de Paiva, quando, na rua S. Christovão, proximo á praia das Palmeiras, o vento arrebatou-lhe o «bonnet».

Saltando, o marinheiro caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque.

A policia do 10º districto fel-o medicar-se na Assistencia, de onde foi removido para o Hospital de Marinha.

O revólver garantindo o livre exercicio da «profissão»

Um mendigo que matar um guarda civil que o prende

O mendigo José de Barros

São scenas communs.

Seguia o cortejo.

O indefectivel guarda civil, o mendigo e o povinho que sempre acompanha o desenrolar de uma prisão.

O guarda era o n. 411, o mendigo, José de Barros um possante italiano, em pleno gozo de uma saude de ferro.

Surgiu assim — não póde abafado, que não encontrara eco.

— Mas é uma violencia, um homem não póde ganhar a vida!

Seguia o cortejo, augmentado pelo caminho por mais curiosos.

Parava um pouco, protestos, a adeante.

O acompanhamento estacou, subito.

Estavam em frente á delegacia do 3º districto.

O «mendigo», que fingia arrastar-se, impertigou-se.

Deu um salto atrás, já tendo nas mãos um revólver.

Uma detonação, e elle é agarrado pelo anspeçada 1.105, do 1º batalhão da guarda Policial.

Com muita luta, ferindo o guarda e o anspeçada a dentadas, foi desarmado.

O cortejo debandou.

O tiro foi quebrar o vidro de uma janella e o atirador as grades do xadrez.

Além do revólver, foi encontrada uma faca de ponta e afiada lamina, com o mendigo.

Um commandante allemão desappareceu de Recife

RECIFE, 5 (A. A.) — O capitão Schuren, commandante do navio Gladstone, de nacionalidade desconhecida, desappareceu desta capital, constando que embarcou num vapor da Companhia Costeira.

O mysterio das furnas da Tijuca

Novas complicações

Apparece agora a verdadeira amante do estudante

As novas sobre o mysterio das furnas da Tijuca, trazidas agora á tona com as sensacionaes revelações da tia do estudante Freitas Vieira, o personagem principal de todo o caso, despertaram o mais vivo interesse.

Está completamente aceeita a hypothese de um crime, de ter sido o desventurado moço assassinado nas furnas, junto a uma antiga capella, apezar de não serem ainda categoricas as provas colhidas.

As autoridades policiaes começam a agir no sentido de ainda desvendar o mysterio, que principiará pela descoberta da verdadeira amante do estudante, sobre a qual surgem duvidas agora.

Nas revelações de D. Maria de Freitas, a tia do morto, revelações essas que estão escriptas num longo relatorio que lemos e que foi entregue ao juiz da 5ª Pretoria Criminal, ha referencias importantes sobre este ponto.

Logo depois da morte do estudante appareceu na delegacia uma mulher que deu o nome de Rosita. Dissera ter de facto conhecido Freitas Vieira e num club de jogo, não sendo, porém, sua amante, pois elle só estivera em sua casa uma vez.

As diligencias policiaes continuaram até chegar ao resultado negativo conhecido, sempre em torno dessa mulher, que era apontada como sendo a amante do estudante.

No admiravel trabalho de um anno, a que se entregou a tia do morto, um verdadeiro inquerito policial, feito com uma dedicação sem qualificativo, com sacrificios só proprios de quem age impellido por um sentimento fóra do commum, chega-se, porém, a uma conclusão.

Será a verdadeira ?

A amante do estudante Freitas Vieira não era a Rosita de quem se falou a principio mas uma outra mulher com o mesmo nome, casada com um dentista norte-americano, e moradora á praia do Flamengo, como dissemos hontem, em nossa noticia de ultima hora, já por informações colhidas com D. Maria de Freitas.

Essa senhora affirma categoricamente que a amante de seu sobrinho não era de facto a mulher que appareceu na delegacia logo após o caso, mas Rosita Colleman, que se diz casada com o dentista norte-americano Colleman, e reside actualmente á praia do Flamengo n. 10.

As notas ligeiras sobre este ponto por nós publicadas hontem chegaram ao conhecimento da mulher do dentista e essa senhora, acompanhada do seu marido e de um advogado, dirigiu-se pela manhã, espontaneamente, ao delegado incumbido agora do proseguimento do inquerito.

Rosita Colleman dirigiu-se ao delegado, declarando que procurara a policia, porque as noticias dos jornaes, embora não falassem no seu nome todo, deixavam flagrantemente transparecer que a tia do morto se referira a ella.

Ia saber do que se tratava, por que tudo ignorava.

O Dr. Machado Coelho, delegado do 17º districto, depois de ouvil-a, interrogou-a...

(Continúa na Ultima hora)

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...á resolvida a questão da sellagem dos stocks

...rande reunião de hoje

...e resolveu o ministro

...merciantes do Rio reuniram-se novamente ás ... horas, no salão nobre da ... para tratarem da lei da sellagem dos ...

...á presidencia da mesa, o Sr. Ra... convidou para fazerem parte da ... Srs. ... Leonardos, Araujo Féio, Ma... Carvalho da Costa, Joaquim Carvalheira, ... da ... David do Queiroz.

...a mesa, o presidente da pala... historico da questão — ... "stocks" — de que a assembléa ...

...que ella é nestes tempos a mais impor... que se tem agitado no commercio.

... declara que a commissão que ... Ministerio da Fazenda, entender-se com ... sobre o assumpto, voltára satis... o resultado obtido, o qual representa... uma victoria.

...o acolhimento nobre que lhe dispensou ..., sempre se mostrando inclinado a at... A causa de que tratava o commercio, ... o Sr. Calogeras, bastante justa; mas ... precisava ser esclarecido: o governo ... disposto a attender o pedido de proroga... cobrança dos impostos da lei de sellagem ... "stocks", mas tambem contava auferir des... uma quantia approximada a 6.000 ... de que não poderia abrir mão, ... permittir a situação financeira do paiz. ... um accordo com o commercio, e pre... saber como este estaria disposto a coad...

...então, o Sr. Calogeras a suspensão ... da sellagem dos "stocks", lançando o ... para compensação, uma taxa addicional ... sobre as já estabelecidas. A commissão ... commerciantes, porém, expondo varios mo... ... do Sr. Calogeras que a taxa ad... a ser cobrada fosse de 5 °|° sobre as ta...

...a exposição sobre este ponto, deu o pre... a palavra a quem tivesse allegações a ...

...-se alguns representantes do commer... esclarecer a acção da commissão. Um ... da firma Vieira Couto & C., po... do resultado obtido. A firma a ... negociava em alcool, producto que ... Não concordava quanto ao ... resolução do ministro iria pa... que iria pagar tambem a sella... "stocks".

...de em parte confusão. O presidente ...

...da sellagem dos "stocks" fôra tempora... , portanto não produziria ef... determinado tempo, tendo elle, po... durante esse mesmo tempo a taxa ... proposta.

... commerciante a usar da palavra elo... procedimento da commissão, declarando ... interpretou perfeitamente o pensamento ... dos commerciantes, tanto mais que ... um negociante que pagava de ..., mas preferia a taxa addicio... sellagem dos "stocks". Houve palmas.

...Sr. Leonardos, então, lê a mensagem ... commercio enviará ao presidente da Re..., ao Congresso e ao ministro da Fazenda, ... a revisão da lei dos "stocks", e ... foi suspensa.

...questão do paranympho dos doutorandos de medicina

...ma scena de pugilato

...hoje pela manhã, na Faculdade ... Medicina, varios doutorandos discutiam ... de paranympho da turma, tive... uma forte altercação os doutorandos ... Moraes e Galba Moss Velloso. Da ..., os dous academicos, exaltando-se, ... a um corporal, sendo necessaria ... de varios collegas para ...

...reunião que havia sido convocada para ... ás 14 horas, não se realisou, tendo ... o numero de doutorandos que ... á tarde no edificio da Fa...

A successão em Alagoas

...ma conferencia no Senado

...demorada conferencia com o Sr. Pi... Machado, a portas fechadas, numa das ... do Senado, estiveram hoje os Srs. ... Nogueira, Euzebio de Andrade, Al... da Maya e Raymundo Miranda.

...que ali se tratou ninguem soube; mas ... presumir que os politicos de Ala... apegar ao chefe do P. R. C. ... garantir a posse do governo das ...

Os devastadores das florestas faziam derrubadas na Gavea

A policia do 21º districto, tendo conhe... de que varios individuos estavam fa... grandes derrubadas, para a venda ... lenha, no logar denominado «Repreza ...», nas mattas da Gavea, fez guar... aquelles pontos por patrulhas de ..., evitando as barbaras depredá...

Já foi designado um guarda de mattas ... serviço de vigilancia.

Enormes arvores já estavam abatidas, ... alguns pontos da matta um ... desolador.

Um éco do crime de S. Borja

O Supremo Tribunal denegou o habeas-corpus ao Dr. Balthazar do Bem

O Supremo Tribunal, em sessão de hoje, ... a decisão do juiz federal no Estado ... Rio Grande do Sul, que havia concedido ... ordem de habeas-corpus ao Dr. Bal... Patricio do Bem, medico, intendente ... Estado, por entender provada a ... do crime de homicidio, praticado ... annos, em Ouro Preto, pelo paciente.

Votaram pela confirmação da sentença ... os ministros Mibielli, relator, e Vi... de Castro.

O Statuto italiano

O Sr. consul geral da Italia pede-nos a publicação do seguinte:

"Roga-lhe o obsequio de communicar pelo ... jornal que amanhã, domingo, 6 do cor..., S. Ex. o ministro da Italia, acompa... do régio consul, dará a costumada ... por motivo da commemoração da ... do Statuto, na séde da Sociedade Ita... de Beneficencia e Mutuo Soccorro, á ... da Republica, das 10 horas ao meio-...

O mysterio das Furnas da Tijuca

NOVAS COMPLICAÇÕES

Apparece agora a verdadeira amante do estudante

(*Continuação da 2ª pagina*)

— Mas então a senhora não conheceu Freitas Vieira ?

— Não, senhor.

Rosita Colleman affirmou categoricamente não ter conhecido o estudante. Está casada ha quatro annos com o dentista norte-americano, tendo partido logo depois para os Estados Unidos, de onde veiu em janeiro de 1914.

— Então estava aqui quando se deu o caso ?

— Sim, senhor.

— E como explica estar seu nome envolvido em tudo isto ?

— Talvez coincidencias terriveis.

O delegado mostrou depois a lista das testemunhas informantes, apresentada por D. Maria de Freitas, onde se veem os nomes de Mme. Cachon, proprietaria da pensão da praia do Flamengo n. 10, e uma sua irmã, que declaram ter Rosita voltado na terça-feira de carnaval para casa com a perna ferida.

A apontada agora como tendo sido amante do estudante negou-o ainda, nãosabendo explicar porque era victima innocente de tudo que estava acontecendo.

D. Maria de Freitas e as outras pessoas que fazem parte da lista des testemunhas não compareceram até á hora em que escrevemos á delegacia.

O Dr. Machado Coelho resolveu tomar por termo, mais tarde, as declarações de Rosita Colleman, depois de ser, como está pedido, desarchivado o inquerito passado pelo juiz competente e lavradas por termo a denuncia de D. Maria de Freitas e as declarações de suas testemunhas.

As pessoas que a tia do estudante dá como podendo prestar alguns esclarecimentos são D. Maria José Calazans, agente do correio do Alto da Boa Vista; Pantaleão de Oliveira, residente á rua do Cattete n. 343; Elysio de Carvalho, Clorilde Macedo de Magalhães, Maria das Neves, Ursulina Duarte, moradora á rua Buarque de Macedo n. 71; D. Elizene Baptista Franco e Mme. Cachon e sua irmã.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Por um lamentavel equivoco da activa reportagem desse vespertino, foram hontem publicadas algumas noticias a respeito do assassinato de meu filho que merecem minha prompta rectificação.

A verdade, Srs. redactores, é a seguinte: de posse de todas as provas que deixaram na maior evidencia que meu querido filho fôra um martyr e não um suicida, dirigi-me a 26 de maio passado ao Exmo. Sr. Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, entregando-lhe um relatorio circumstanciado, sendo aceito por aquelle juiz, que prometteu agir no sentido de esclarecer tudo.

Como mãe, a questão só compelia ser movida por mim, e, desejando assumir toda a responsabilidade do meu actot torno publicas essas declarações, para evitar informações falsas.

Grata pela publicação desta carta em vosso conceituado jornal. — Seraphina de Freitas Vieira."

A sessão do Senado

NAS COMMISSÕES

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

A acta é lida e approvada, sem reclamações.

O expediente constou da leitura de um extenso telegramma do Sr. Felippe Schmidt, referente a uma accusação ao seu governo de connivente com os «fanaticos» feita por um jornal desta capital.

A ordem do dia constava de trabalhos de commissões.

O Sr. João Luiz Alves, membro da commissão de poderes e relator do pleito da Parahyba, devolveu a essa commissão os papeis e documentos referentes ás eleições daquelle Estado, escusando-se a apresentar parecer.

Na proxima segunda-feira, a commissão se reunirá e será nomeado o Sr. Arthur Lemos para substituir o Sr. João Luiz.

O Sr. Arthur Lemos, consultado previamente pelo presidente da commissão e pelo Sr. Epitacio Pessoa, promptificou-se a acceitar a sua nomeação, o que quer dizer que o parecer será favoravel ao reconhecimento do Sr. Cunha Pedrosa.

Quem tem vaccas para vender ?

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Corre como certo que o senador Pierre Baudin, chefe da commissão franceza de propaganda economica, está tratando da compra de um milhão de vaccas, que serão enviadas para a França.

Um cyclista vae de encontro a um poste, morrendo em consequencia do choque

EM BOTAFOGO

A tarde, em sua bicycleta, passava pela rua Senador Octaviano, o Sr. José Patricio, branco, de nacionalidade portugueza, com 24 annos, residente á rua Schmidt de Vasconcellos n. 12, quando, perdendo a direcção da machina, foi de encontro a um poste, recebendo forte pancada no peito.

Com um grande traumatismo, foi soccorrido pela Assistencia fallecendo quando era medicado no posto central.

O processo Edmundo Bittencourt

Uma decisão do desembargador relator do pleito

O desembargador Edmundo Rego mandou juntar ao processo contra o Sr. Antonio Pinheiro Machado, por offensas physicas ao Dr. Edmundo Bittencourt, os documentos apresentados pelo advogado deste, que provam a gravidade dos ferimentos recebidos pelo seu constituinte.

Foi nomeado o Dr. Henrique Waldemar de Britto Cunha para exercer interinamente o cargo de cirurgião ophtalmologista da Assistencia a Alienados, durante o impedimento do effectivo, Dr. José Chardinal, que obteve tres mezes de licença.

A GUERRA

As costas inglezas bombardeadas pelos Zeppelin

Um novo raid aereo sobre a Inglaterra

NOVA YORK, 5 (HAVAS) — Telegramma recebido de Londres com a nota official annuncia que diversos dirigiveis allemães bombardearam durante a noite as costas de sueste da Inglaterra, causando prejuizos de pouca importancia e algumas victimas.

O telegramma accrescenta que varios cidadãos norte-americanos residentes em Londres receberam avisos anonymos pelo telephone advertindo-os do perigo que corriam si não saissem immediatamente daquella capital.

Outra invenção diabolica dos allemães

Os liquidos ardentes para serem arremessados a distancia

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam que nas usinas Krupp estão sendo fabricados apparelhos destinados a arremessar a grandes distancias liquidos ardentes.

A essa invenção, que se attribue a um chimico allemão, a imprensa allemã tece os maiores elogios, apregoando a sua efficacia, verificada em repetidas experiencias.

O regimen do terror em Malines

LONDRES, 5 (A NOITE) — De Haya communicam que as autoridades allemãs de Malines isolaram aquella cidade do resto da Belgica, impedindo a entrada ou saida de qualquer pessoa.

Essa medida foi tomada para aterrorisar os operarios belgas dos arsenaes que ameaçam fazer gréve para não trabalhar para os allemães.

O Sr. Asquith inspecciona a linha de frente dos inglezes

E assiste a um combate de artilharia

LONDRES, 5 (A NOITE) — Só agora foi noticiada a viagem do chefe do governo, lord Asquith, á zona de operações de guerra no continente.

O presidente do gabinete inglez percorreu de automovel, durante quatro dias, toda a linha de frente das tropas britannicas, inspeccionando tambem os parques de aviação, hospitaes, trincheiras e todos os serviços accessorios.

Lord Asquith, que foi muito acclamado durante essa inspecção, teve occasião de apreciar um combate de artilharia entre os inglezes e allemães.

O patriotismo dos italianos de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A subscripção aberta entre os membros da collonia italiana, desta capital, a favor da Cruz Vermelha do seu paiz já sobe a quantia de 668.085 francos.

As operações dos inglezes na Mesopotamia

LONDRES, 4 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo do communicado publicado pela secretaria de Estado dos Negocios da India, com relação ás operações na Mesopotamia:

«Depois de serem dispersadas com resultado as columnas inimigas que, como já foi annunciado recentemente, nos ameaçavam sobre as linhas dos rios Euphrates e Korun, foi organisado, no dia 31 de maio, um ataque simultaneo por agua e por terra contra o restante das forças hostis que se achavam ao norte de Kurna. Nossas tropas, parte vadeando e parte embarcada em canoas, executaram um habil movimento envolvente. Nossa artilharia silenciou desde logo os canhões inimigos, sendo especialmente notavel a acção dos nossos canhões navaes e da bateria territorial.

As alturas occupadas pelos turcos foram sem demora tomadas, e o inimigo fugiu deixando em nosso poder tres morteiros de 16, com a munição completa, e cerca de 250 prisioneiros.

Após a explosão inoffensiva de varias minas no leito do rio e em terra, continuámos a avançar no dia 1 do corrente, mas o inimigo havia apressadamente evacuado seus acampamentos em Barham e Ratta, abandorando innumeras barracas ainda montadas. Observou-se que os turcos se retiravam em vapores e botes indigenas, que foram immediatamente perseguidos pela nossa flotilha naval.

Pela tarde do dia 1 attingimos um ponto situado a cinco milhas ao norte do tumulo de Ezras e a umas 33 milhas ao norte de Kurna.

O vapor turco «Bulbul» foi attingido e mettido a pique. Tomámos dous grandes esclarecedores, um delles contendo tres canhões de campanha, munições e minas, e tambem algumas embarcações indigenas e cerca de 300 prisioneiros. A perseguição ao inimigo continuou com o auxilio do luar. Nossas perdas foram insignificantes: cerca de 20, ao todo.»

Numa semana oito vapores inglezes a pique

LONDRES, 5 (Recebido pela legação ingleza) — O almirantado annuncia que durante a semana finda em 2 do corrente entraram e sairam dos portos da Grã-Bretanha 1382 vapores. Destes, oito de nacionalidade ingleza, foram postos a pique pelos submarinos allemães.

Os combates de Montenero continuam com vantagem para os italianos

ROMA, 5 (Havas) — O quartel-general informa que as tropas italianas continuam na offensiva no Trentino, na fronteira de Carnia e no planalto de Asiago.

No medio Isonzo, a nossa acção offensiva, dirigida especialmente contra as saliencias de Montenero, perto de Tolmino, encontrou grandes difficuldades devido não só ao terreno, como tambem aos formidaveis entrincheiramentos inimigos, occupados por numerosas forças com metralhadoras e peças de artilharia.

Temos travado encarniçados combates para tomar os cumes de Montenero, cujas encostas, solidamente defendidas, já estão em nosso poder.

As nossas perdas são pouco importantes.

O combate, em que estão empenhados reforços de tropas frescas, prosegue, afim de decidir a acção.

No resto da linha de frente continuamos a obter progressos.»

Um relatorio do marechal Frenh

LONDRES, 5 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal commandante das tropas inglezas na França informa, em data de hontem:

«Durante estes ultimos dias, os combates têm-se limitado especialmente a duellos de artilharia.

Na noite de 30 para 31 de maio, apoderámo-nos de algumas construcções externas no terreno do castello em ruinas de Hooge (a tres milhas a leste de Ypres).

Desde então nossas trincheiras foram submettidas a um vivo bombardeio e o combate, em pequena escala, tem sido continuo. Houve uma occasião em que fomos obrigados a evacuar as casas que tinhamos tomado, mas hontem á noite reconquistámol-as.

A nordeste de Givenchy na noite de hontem, repellimos o inimigo para as suas trincheiras, numa frente de 200 jardas, fazendo 48 prisioneiros. Nossa infantaria, entretanto, não pôde permanecer occupando essas trincheiras depois de nascer o dia, em virtude do fogo do inimigo.»

No Camerun os allemães são desalojados de uma forte posição

LONDRES, 5 (Recebido pela legação ingleza) — Um telegramma recebido do general Dobell, commandante das forças expedicionarias no Camerum, informa que no dia 29 de maio as forças alliadas, sob o commando do coronel Mayer, expulsaram o inimigo de uma forte posição em Njok.

Nossas perdas não foram grandes.

Communicado official francez

PARIS, 5 (Recebido pela legação da França) — A léste da usina de assucar de Souchez, os francezes progridem na direcção da aldeia do mesmo nome, tendo tomado um estalagem isolada que o inimigo havia fortificado, onde fizeram uns 50 prisioneiros e apoderaram-se de tres metralhadoras.

Por outro lado realisaram novos progressos no Labyrintho.

No resto da linha de frente só houve combates de artilharia.

A tripolação do "Iona" foi salva

LONDRES, 5 (Havas) — Telegramma recebido de Kirkwall, na Escossia, annuncia ter sido salva toda a tripolação do navio de carga inglez «Iona», mettido a pique pelos allemães.

Os russos obtiveram um successo no San

PETROGRAD, 5 (Havas) (via Nova-York) — Communicado do quartel general: «O inimigo bombardeou Ossovetz.

Na margem esquerda do San obtivemos recentemente um successo, que se accentuou mais particularmente em Nowo-Sielitza, onde continuámos a exercer pressão sobre o inimigo, obrigando-o a retirar-se em desordem.

Entre a cidade de Permysl e o rio Dniester repellimos novamente os austro-allemães.

As nossas tropas estão operando a retirada da região situada entre os rios Bystrzica e Strv.»

Um escandalo na rua do Ouvidor

Um guarda civil prende um promotor e o promotor prende o guarda

Um escandalo na rua do Ouvidor. Muito povo, apitos, vaias. Que seria?

O caso passava-se nas proximidades de uma casa que fazia grandes reclames nas suas «vitrines».

Um guarda-civil esbravejava, com o pãosinho alçado no ar, emquanto outro procurava contel-o.

Grande grupo de populares commentava o caso estacionado em frente á barbearia Academica, onde havia entrado um cavalheiro.

Logo depois, chega o 3º delegado auxiliar, Dr. Heitor Lima, e tudo se explica.

Fôra o cavalheiro que tivéra uma altercação com o guarda, prendera-o ás ordens do chefe de policia, entrando em seguida para a barbearia.

Tratava-se do promotor publico Dr. Renato Carmil. O caso fôra com elle.

O interessante é que o guarda havia tambem prendido o promotor.

O Dr. Heitor Lima resolveu o caso, mandando o guarda-civil em paz e pedindo ao promotor que se acalmasse.

Déra motivo á altercação ter o Dr. Renato Carmil protestado contra a policia por consentir no ajuntamento de populares, interrompendo o transito nas proximidades da «vitrine» de uma casa que expuzéra cousas originaes.

Não teria sido uma reclame?...

O que vae por Aracajú

ARACAJU', 5 (A. A.) — Estréa hoje, no theatro Rio Branco, a companhia de variedades dirigida pelo Sr. Leone Siqueira.

— A policia está agindo com actividade e rigor no interior do Estado, no sentido de capturar os ladrões de animaes, que infestam algumas zonas.

— A inspectoria de hygiene desenvolve séria fiscalisação sobre todos os generos de consumo.

Por ter sido nomeado professor substituto da 13ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi hoje exonerado, a pedido, do cargo de assistente do laboratorio bacteriologico da Directoria Geral da Saude Publica o Dr. Eduardo Rabello.

Para exercer, interinamente, este ultimo cargo foi nomeado o Dr. Aristides de Mello e Souza.

Para o preenchimento effectivo dessa vaga vae ser aberto concurso.

Noticias do Ceará

FORTALEZA, 5 (A. A.) — Renunciou o cargo de 2º vice-presidente do Estado, o Dr. Lavor, desde o dia 1º do corrente, mez, só tendo sido dado á publicidade hontem esse acto.

— Falleceu o conego Lucio Ferreira, vigario do Quixadá. O finado era ali muito respeitado e estimado, causando a sua morte grande pezar.

Incendio num "ship-shandlers"

Foi devorado o deposito da firma Rocha Couto & C.

Uma explosão havida á tarde no deposito da firma Rocha Couto & C., "ship-shandlers" fornecedores da Armada, deu motivo ao incendio que em pouco tempo se alastrou.

A firma, estabelecida na rua Conselheiro Saraiva n. 8, tinha seu deposito no n. 13, onde, segundo declarações de um dos socios, havia um "stock" na importancia de 120 contos de réis.

Logo que foi dado alarma, foram avisados a policia e o Corpo de Bombeiros.

Da delegacia do 2º districto, que fica proximo, partiram diversos guardas e o commissario de serviço para o local.

Os bombeiros compareceram sem demora, dando inicio aos trabalhos de extincção, não havendo, felizmente, falta de agua.

Dadas as circumstancias de ser o "stock" ali existente composto de materias resinosas e de facil combustão, assim como haver tambem além de oleos outras materias inflammaveis e explosivos mesmo, o fogo foi muito violento.

As grandes labaredas se elevavam a grande altura, expandindo-se pela área interna, e indo atear o incendio no segundo andar do predio, que é, como o primeiro, occupado por uma habitação collectiva.

Quando os bombeiros terminaram a extincção do fogo, quasi todo o "stock" havia sido queimado.

Os prejuizos da casa de commodos, do 2º andar, foram tambem grandes.

Na occasião que o fogo invadia o segundo andar da casa de commodos, uma mulher ali residente, Joaquina de Jesus, tomada de panico, não atinou com o meio de salvação, e foi para uns telhados, onde a foi buscar o popular Manoel Barreiros.

O socio da firma Sr. Paulino Corrêa da Rocha, declarou que o "stock" incendiado estaria no seguro por 60 contos, nas companhias Confiança e Alliança.

O socio Sr. Francisco Marques do Couto estava na ilha das Cobras quando viu o fumo e tendo um presentimento telephonou para sua casa, tendo então a má noticia.

O delegado do 2º districto, Dr. Pereira Guimarães, esteve no local, providenciando, e abriu logo o respectivo inquerito.

Tambem o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, esteve presente.

O reconhecimennto a Camara

A quarta commissão modifica o parecer do primeiro districto fluminense

Mas os nomes continuam os mesmos

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo a quarta commissão de inquerito da Camara.

Compareceram os Srs. Waldomiro Magalhães, Senna Figueiredo, Domingos Mascarenhas e Camillo de Hollanda, relator do 1º districto do E. do Rio.

Teve a palavra, em primeiro logar o Sr. Camillo de Hollanda, para fazer a revisão do parecer.

Logo em principio o Sr. Camillo de Hollanda, para se não deixar apanhar no erro da somma de votos dos candidatos propostos ao reconhecimento, manifestou desejos de rectificar o parecer, apurando votos que não constavam de actas approvadas pela commissão.

A isso se oppuzeram os Srs. Mario Vianna, Rafael Cabeda e José Maria Tourinho.

Os Srs. Joaquim de Salles, Alaor Prata, e Souza e Silva davam as explicações pelo relator que, á umas tantas, quando a barafunda era enorme, gritou para o Sr. Horacio de Magalhães:

— Oh! Horacio, vem explicar isto aqui...

Foi uma gargalhada geral.

O Sr. Camillo tenta proseguir nas suas considerações.

O Sr. Souza e Silva fala por S. Ex...

O Sr. Lamounier Godofredo intervém: — E' preciso ordem...

Todos fazem silencio, porque todos estão sem comprehender cousa alguma.

A cada decisão que o relator propõe, os membros da commissão têm o cuidado de declarar que approvam a proposição «louvando-se na opinião do relator...»

Afinal, a commissão chega ao resultado de que só ha alteração na ordem de votação dos seis candidatos propostos ao reconhecimento pelo primitivo parecer.

O primitivo parecer dava o seguinte resultado: 1º, Souza e Silva, 3.776; 2º, Tolentino, 3.559; 3º, Moacyr, 3.133; 4º Horacio, 3.080; 5º, Macedo Soares, 2.875; 6º, Fagundes, 2.842 votos.

O parecer rectificado pelo Sr. Camillo de Hollanda tem as seguintes conclusões: 1º, Souza e Silva, 3.858 votos; 2º, José Tolentino, 3.271; Pedro Moacyr, 3.254; Horacio 3.072; Macedo Soares, 3.042 e Fagundes, 2.052.

Seguem-se: Mario Vianna, 2.920; Santos Abreu, 2.712; Manoel Reis, 2.492; Galdino, 2.647; Frões da Cruz, 2.504; Alvares de Castro, 2.436.

A commissão propoz, pois, o reconhecimento dos Srs. Souza e Silva, José Tolentino, Pedro Moacyr, Horacio de Magalhães, Macedo Soares, e Almeida Fagundes.

Pediram vista, com novo praso, os Srs. José Maria Tourinho, Octavio Mangabeira e Rafael Cabeda.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Lamounier Godofredo, que assignou o parecer com restricções, suspendeu a reunião ás 15 e meia horas.

Morre na Santa Casa o ferido no conflicto de hontem á noite em S. Christovão

Falleceu, á tarde, na Santa Casa, o pardo Avelino Ferreira Campos, de 19 annos, morador á rua Fonseca Lima, que fôra ferido hontem, á noite, em um conflicto no botequim da rua de S. Christovão n. 52.

Avelino recebera um tiro no peito.

São accusados como seus aggressores Edmundo Elysio da Costa, Oscar da Silva e Florentino Pereira Guimarães.

Vertigem de sangue

As victimas ainda estão em estado grave

Continuam em estado grave, respectivamente na Misericordia e na Beneficencia Portugueza, Antonio da Silva Lopes e José da Costa Maia, as duas victimas do louco João Soares Bahia, na rua Evaristo da Veiga.

A sessão da Camara

Um credito de vinte e cinco mil contos

A sessão da Camara careceu hoje de importancia, tendo sido aberta ás 13 horas e 15 minutos, sob a presidencia do Sr. Soares dos Santos, presentes 57 deputados, e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A bancada pernambucana negou-se a dar numero, de modo que o unico dos seus representantes que figurou na lista dos presentes foi o Sr. Costa Ribeiro.

Este facto prendeu-se aos reconhecimentos em debate.

Tambem o Sr. Astolpho Dutra não compareceu á Camara, hoje. Tendo empenhado a sua palavra em como faria cumprir o Regimento Interno da Camara a proposito dos pareceres que voltassem ás commissões para o unico effeito da rectificação de somma e não podendo, por isso, voltar atrás no caso do terceiro districto fluminense, sendo, porém, reclamada pelas injuncções do momento esta retratação, resolveu o Sr. Astolpho Dutra não comparecer á Camara emquanto não se resolver definitivamente o caso do terceiro districto, que será votado, segunda ou terça-feira, juntamente com o do primeiro districto do mesmo Estado.

A acta da vespera, lida, foi approvada sem debate.

O Sr. Luiz Domingues tratou da politica do Maranhão, referindo-se á acção administrativa dos seus successores no governo do Estado.

Accusa-se o orador de haver liquidado o Maranhão, diz. No entretanto, os seus successores, o Sr. Giffenig e o Sr. Nuna Parga têm feito milagres, resuscitando o lazaro...

Ao deixar o governo do Maranhão o orador tinha "arrasado" as suas finanças, tinha "arrasado" tudo... Mas o seu successor, o Sr. Giffenig, é um benemerito, porque no fim de um mez de administração tinha recursos para pagar os compromissos do Estado, firmou-lhe o credito e as finanças.

Discorrendo sobre este thema o Sr. Luiz Domingues falou até ás 14 e 40, quando terminou a sua oração, sendo levantada a sessão por se haver passado á ordem do dia e ser essa trabalhos de commissões.

O Sr. Soares dos Santos designou para ordem do dia de segunda-feira — votação do parecer do terceiro districto do Estado do Rio.

Uma concordata homologada

Em audiencia de hoje, no juizo da 2ª Vara Civel, foi homologada a concordata de Fonseca Pinho & C., cuja fallencia fôra ha tempos declarada aberta pelo juiz Dr. Paulino Silva.

Outra fallencia

A requerimento dos negociantes Pinto Lopes & C., foi decretada hoje pelo juiz da 6ª Vara Civel a fallencia dos commerciantes Fernandes Lima & C., estabelecidos á praça da Estação Honorio Gurgel, dando motivo áquelle requerimento o facto dos requerentes serem credores da firma Fernandes Lima & C. de uma nota promissoria no valor de 15$000.

Foi designado o dia 10 do proximo mez para a primeira reunião de credores.

COMMUNICADOS

Escola de Mathematica

Sob a direcção de Joaquim I. de A. Lisboa, lente cathedratico do Collegio Pedro II.

Cursos para preparatorios e admissão ás escolas superiores.—Correggio de Castro, professor. R. do Ouvidor 94 (2.º andar).

Perdeu-se um annel de prata, na rua Marquez de Abrantes, logo acima da rua da Piedade. Quem o levar á rua Barão de Itamby n. 47 será gratificado.

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

AGRADECIMENTO

Exmo. Sr. Dr. Bastos de Oliveira — Venho por meio deste fazer publico que achando-me gravemente enfermo com uma complicação de estomago, figado e intestinos, entreguei-me aos cuidados do muito digno e scientifico clinico, Sr. Dr. Bastos de Oliveira, residente á rua das Palmeiras n. 30, a quem abaixo de Deus devo a vida e ao qual agradeço a caridade e os grandes esforços que empregou para o meu prompto restabelecimento e do qual posso dar testemunho.

ELIDIO CUNHA.

Rua Bambina n. 133, casa 1 — Botafogo.
Rio, 4 de junho de 1915.

O "bluff" da Inspectoria contra as seccas

Uma carta do Dr. Aarão Reis

"Rio de Janeiro, 3 de junho de 1915.

Sr. redactor da A NOITE — O commentario — acerbo e injusto — com que vosso interessante vespertino illustrou a inserção hontem duma carta firmada por Aloysio Silva, reclamando que o pequeno açude Miguel Calmon, no municipio de Serrinha, no Estado da Bahia, "é obra exclusivamente do Estado, a cujos cofres custou a importancia de 26:000$, tendo sido executado em 1904, sob a direcção do engenheiro Gravatá de Almeida, antes, portanto, da existencia da Inspectoria" — força-me a solicitar vossa attenção, sempre estimulada pelo interesse publico, para os seguintes trechos dos relatorios desta Inspectoria referentes aos annos de 1912 e 1913, anteriores á minha administração, que data apenas de agosto de 1913. Por esses trechos verificarão os leitores da A NOITE que jamais pretendeu esta Inspectoria incluir, entre os seus trabalhos, os realisados antes de sua organisação, ou fóra de sua acção.

A açude Miguel Calmon foi, de facto, construido antes da organisação desta Inspectoria em 1909 pelos Srs. Nilo Peçanha e Francisco Sá, pelo proprio Estado da Bahia; mas em 1911 era tal o estado de sua barragem que se tornou imprescindivel reparação quasi total.

Estudado o caso pelo pessoal technico do 3° districto, foram organisados o projecto e orçamento da "reconstrucção", que constam do volume n. 20 das publicações officiaes desta Inspectoria, e approvados pelo aviso n. 413, de 16 de outubro daquelle mesmo anno.

Eis o que diz, a respeito, o relatorio referente ao anno de 1912, apresentado ao ministerio pelo meu digno antecessor (á pag. 147):

"Trata-se de consolidar a barragem existente que, si não fosse reparada, certamente não resistiria á muitas enchentes. Os reparos a executar são: augmento do volume de terra da parede, no seu talude jusante, enrocamento na base da mesma face, augmento do côrte do sangradouro.

As obras postas em concorrencia publica pela importancia de 14:655$960, não incluindo a fiscalisação, que ficou a cargo da Inspectoria, foram contratadas com Antonio Marques de Souza Filho, que fez o abatimento de 27,11 "|", ou sejam 3:972$160, sobre aquella importancia.

Iniciadas a 12 de maio de 1912, deverão ficar concluidas até 12 de março de 1913."

E, no seguinte, referente ao anno de 1913, já por mim firmado, lê-se o seguinte á pag. 127:

"Consistiram em obras necessarias á consolidação da barragem existente, afim de que esta possa resistir á acção das aguas, quando cheio o açude, os serviços neste executados, dos quaes, tratam, detalhadamente, não só o relatorio de 1912, como tambem a publicação n. 20, onde figuram o projecto e orçamento respectivos.

As obras, postas em concorrencia publica pela importancia de 14:655$960, não incluindo fiscalisação a cargo da Inspectoria, foram contratadas com Antonio Marques de Souza Filho, que fez o abatimento de 27,11 "|", ou sejam 3:972$160, sobre aquella importancia. Iniciadas a 12 de maio de 1912 ficaram concluidas a 5 de março de 1913.

Addicionada a essa despesa a quantia de 11:077$560, despendida em 1912, quando foram iniciados os serviços, obtem-se um total de 15:736$427, isto é, o custo dos trabalhos realisados neste açude, feito o abatimento de 27,11 "|" a que se sujeitou o arrematante. Como o serviço arrematado montava a 10:683$800, houve um augmento de despesa na importancia de 5:052$127.

Esse augmento resultou da execução de serviços não previstos no orçamento approvado, além de outros accrescidos, os quaes se tornaram indispensaveis para estabilidade da obra.

Assim para o augmento do volume de terra da parede, o orçamento consigna apenas 2.784 metros cubicos de terra, no valor de 3:340$800, ao passo que o volume extrahido foi de 5.400 metros cubicos, o qual importou em 6:480$, havendo, portanto, um accrescimo de 2.616 metros cubicos ou sejam 3:139$200.

Para reforço da barragem, na base, o orçamento determina 1.433 metros cubicos de enrocamento de pedras arrumadas, que, a 6$ o metro cubico, representa uma despesa de 8:610$; com o enrocamento feito de 1.912m,3,460 foi despendida a quantia de 11:486$760, ou, sejam 479m,3,460 a mais, no valor de 2:876$760, para regularisação da crista e reparos.

A despesa de 551$, relativa á excavação de 217 metros cubicos em piçarra, para abertura de duas valletas de protecção ao muro, que figura nos dados acima, constitue uma parcella extraordinaria.

Para o alargamento do sangradouro, o orçamento estabelece o côrte de 1.056 metros cubicos em terra, que, a 1$030, importa em 1:372$800; entretanto, o côrte feito foi apenas de 460m,3,400, ou sejam 598$520.

Motivou esse facto terem sido encontradas, durante a excavação, rocha decomposta e rocha compacta. Como estes materiaes são de preços mais elevados, resultou que os serviços feitos no sangradouro custaram mais 1:478$720, que a parcella correspondente do orçamento. O cubo excavado foi o seguinte: 451m,3 de rocha decomposta a 3$, 1:353$; e 150m,3 de rocha compacta, a 6$, 900$000.

A somma dos accrescidos acima detalhados equivale, feito o abatimento contractual, ao augmento, já referido, de .... 5:052$127 sobre a importancia dos trabalhos contratados.

A despesa com a fiscalisação foi de.... 1:617$000."

O açude que ora funcciona é, pois, trabalho da Inspectoria.

Analogo serviço, aliás mais importante, occorreu noutro açude, tambem da Bahia, no municipio de Queimadas, o do Riacho da Onça, iniciado pelo Estado, mas que está sendo construido, em outras condições, por esta Inspectoria.

Acolhendo esta rectificação, a illustrada redacção da A NOITE penhorará o attento, etc. — Dr. *Aarão Reis*"

Digno de elogios

E incontestavelmente o novo medicamento denominado — Capsulas Roseas Quinotheina — não obstante o seu recente apparecimento, é o unico que em tão breve espaço de tempo alcançou tão grande successo, e isto comprovam os innumeros attestados recebidos expontaneamente de todos os pontos do Brasil e Portugal.

De que resulta este exito?

Por ser o calmante mais energico e mais rapido, excluindo de sua composição as substancias de que são compostas todas as preparações applicadas contra a dor, como seja: aspirina, pyramidon, aconitina, morphina, opium, etc.

As Capsulas Roseas Quinotheina são completamente inoffensivas aos organismos mais delicados, podendo mesmo as pessoas cardiacas tomal-as sem o menor receio.

As Capsulas Roseas Quinotheina são infalliveis contra a dor de cabeça, nevralgias, dores rheumaticas, dores menstruaes, febres, grippes e dores de dentes.

Vendem-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Depositarios: Granado & Filhos,
RUA URUGUAYANA N. 91

Um trem mata um desconhecido

Na Piedade

Quando pela manhã de hoje entrava na estação de Piedade o trem S. U. 29 na occasião em que transpunha a cancella em frente á rua da Capella apanhou um homem desconhecido, de côr branca, com 50 annos presumiveis e trajando calça e paletot pretos, botinas e chapéo da mesma côr.

O infeliz desconhecido teve morte instantanea, produzida pelo choque consequente á fractura do craneo e esmagamento do pé esquerdo.

Seu corpo foi remettido, com guia da policia do 20° districto, para o necroterio da policia.

HOMENAGEM A' BELLEZA FEMININA

MISS ANNETTE KELLERMANN

A rival da Venus de Milo

O apogeu da formosura feminina

A sereia humana !!

Sobre esta grande artista disse a «Selecta», em seu primeiro numero:

«A sublime Kellermann triumphou sempre e por toda a parte, idolatrada pelo publico masculino, admirada pelo feminino, disputada pelo publico artistico de pintores e esculptores. O seu extraordinario perfil serviu de modelo para a cabeça da Liberdade das novas moedas americanas de 5 cents, e as linhas purissimas do seu corpo foram reproduzidas em mil composições artisticas, entre as quaes o cartaz para a Exposição do canal de Panamá de 1915.»

Brevemente a oitava maravilha do mundo: no ODEON e AVENIDA

A FILHA DE NEPTUNO

Este «film» foi executado por uma fabrica americana com o maior arrojo de concepção, a maior variedade de «decór» e o maior luxo de encenação que jamais attingiu a arte da projecção animada. Coube á COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA a gloria de adquiril-o por somma fabulosa, o que fez como tributo de gratidão ao publico que a prefere.

Nem só programma 3.500 metros de composição que transportam o espectador de maravilha em maravilha

O caso da escola da rua Evaristo da Veiga

A inspectora escolar Esther Pedreira de Mello nos dirigiu a seguinte carta:

«Permitta ligeira explicação embora me dispense de repetir-vos o que em carta affirmei á redacção do «Correio da Manhã».

A escola da rua Evaristo da Veiga não foi nem poderia ter sido fechada por esta inspectoria, e sim por ordem do Sr. director geral da Instrucção, em attencioso officio transmittido á professora Anna America da Rocha e Souza, que evidentemente deseja fazer escandalo em volta do caso, e que, melhor do que ninguem, sabe quão tolerante me mostrei na fiscalisação de sua escola.

Sou, no cumprimento do dever, bastante activa para assumir a responsabilidade de qualquer acto exclusivamente meu, embora contrario aos interesses de terceiros.

E' verdade que a Sra. professora Anna America da Rocha e Souza esteve com o Dr. Azevedo Sodré, que a recebeu muito bem, nem motivos tinha para o contrario, e que do seu espirito afastou qualquer suspeita de má vontade, assegurando-lhe seria sua escola melhor installada por esta inspectoria, e aconselhando procurasse auxiliar-me neste trabalho, de que, aliás, gostosamente eu me dispensaria, visto perturbar-me o serviço da inspecção já por si pesado e fatigante.

Outra cousa, Sr. redactor, não poderia ter dito o Sr. director geral á professora Anna America da Rocha e Souza, porque seria faltar á verdade, o que é inteiramente inadmissivel.

Muito grata vos ficarei com a publicação dessas linhas.»

Quereis um bom emprego?

Aprendei a escrever a machina na A. C. M., que ensina por oito mil réis mensaes. Curso Commercial, 1° anno, 4 materias, por 10$000. Rua da Quitanda n. 47.

LU — GO — LI — NA

DO DR. EDUARDO FRANÇA

Para cura das molestias da pelle, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos

DESINFECTANTE ENERGICO

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Vertigem de sangue

Um louco esfaqueia dous amigos, num accesso de raiva

Numa crise mais forte do mal que o avassalava procurou ferir, matar, os seus amigos, os quaes julgava os seus perseguidores.

Residiam á rua Evaristo da Veiga n. 16 os portuguezes João Soares Bahia, Antonio Silva Lopes e José Moreira da Costa Lopes.

De algum tempo a esta parte, Soares Bahia vinha manifestando symptomas de alienação mental, suppondo-se victima de imaginarios inimigos.

A molestia foi augmentando.

Hoje, num accesso mais forte, lançando mão de um canivete-punhal, entrou a ferir os que se approximavam.

Seus companheiros de quarto, procurando desarmal-o, foram por elle feridos, apresentando os ferimentos certa gravidade.

Preso o louco pela policia do 5° districto, foram as suas victimas medicadas pela Assistencia, sendo internados Silva Lopes na Misericordia e Costa Maia no Hospital da Beneficencia Portugueza.

Bahia foi mandado a exame medico na Policia Central.

O crime do "Triumpho da Cidade Nova"

Como o assassino narra o caso

«Moleque Malaquias», autor do assassinato do cocheiro Torquato Marinho Queiroz, foi removido para a Casa de Detenção. Antes, porém, interrogámol-o sobre o seu crime.

Indifferente, sem o menor vislumbre de emoção ou arrependimento, não denotando, porém, o cynismo peculiar aos criminosos habituaes, assim narrou-nos o caso: A cousa não é como elles dizem. Estava eu sentado a uma mesa do «Triumpho», quando entraram quatro sujeitos. Um delles pisou-me no pé. Sem nem ao menos pedir desculpas foi andando. Observei-lhe então. Os outros metteram-se no meio e o tal começou a gingar na minha frente, dando-me uma bofetada. Para uma bofetada o senhor sabe, só uma bala. Por isto dei-lhe os tiros.

— E não estás arrependido, não te amedronta a tua situação?

— Qual, isto é da vida. Que se ha de fazer?

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 32 — Telephone, 6112

A opinião publica é franca e positiva... em affirmar na real e unica liquidação final d'A La Renommée a preços incriveis!...

Só mesmo á vista é que se póde tirar uma conclusão da realidade

A LA RENOMMÉE

Rua Gonçalves Dias, 6

ABRE A'S 9 HORAS

A morosidade no andamento de papeis na Central

Não é de hoje que recebemos reclamações relativas á morosidade no andamento de papeis na Central do Brasil e ás difficuldades que certos funccionarios cream ás partes que têm processos dependentes de despacho do director.

Em materia de pagamento de folhas atrasadas então é uma lastima. O requerente sóbe e desce um milhão de vezes as escadas das diversas secções por onde corre sua folha e acaba desanimado.

Ainda agora dá-se um facto para o qual chamamos a attenção do Dr. Arrojado, e estamos certos de que S. S. tome immediatas providencias.

José da Silva Azevedo trabalhava na estação de Del-Castilho, como guarda-chaves, quando em 4 de janeiro foi victima de um desastre.

No momento em que entregava ao machinista do trem M A 2 o coupon da licença, o machinista em vez de segurar apenas a licença, agarrou a mão do infeliz guarda-chaves, arrastando-o a grande distancia e deixando-o depois cair, de modo que foi colhido pelo trem, resultando ficar com a cabeça e o braço fracturados, sendo mais tarde necessario amputar o mesmo.

Recolhido á Santa Casa despendeu com o seu tratamento perto de 280$, cuja indemnisação requereu á directoria, que indeferiu o seu requerimento.

Não obstante mandou a directoria que fossem abonados integralmente os seus vencimentos de tres mezes, praso de sua licença.

Da confecção dessa folha ao pagamento tem sido uma luta. O infeliz guarda-chaves está totalmente sem recursos, inutilisado de um braço, com sua familia passando fome e a contabilidade tem presa a folha de pagamento sob um pretexto futil.

Todos os esforços e pedidos desse empregado para receber os seus minguados vencimentos esbarram-se ante a má vontade do funccionario Reis, segundo informações que temos, o qual entende fazer prevalecer na repartição que dirige a sua vontade exclusiva, embora ferindo direitos sagrados de outros funccionarios.

O abandono de creanças, em plena rua, causa mais um desastre

Ume menina apanhada por um auto na rua de Santa Luzia

Um grito e o corpinho fraco da creança era jogado a distancia pelo automovel que se approximara, veloz.

Atravessava despreoccupada a pequenita Valentina, com quatro annos de edade, filha do Sr. Valentim Lopes Netto, residente á rua Barão de Sertorio n. 28, a rua de Santa Luzia, quando o automovel n. 900, dirigido pelo «chauffeur» Joaquim José Rodrigues a pilhou, ferindo-a bastante.

Emquanto, a policia do 5° districto prendia o «chauffeur» culpado, era Valentina soccorrida solicitamente pela Assistencia.

PETROLEO ORIENTAL DE BIZET

Vende-se nas seguintes casas de perfumarias:

BAZIN & C., CIRIO, HERMANNY, PARC ROYAL Per. Lopes e Casa Exposição

Deixou hontem o cargo de secretario do «Correio da Noite», o nosso collega de imprensa Emilio Alvim.

Casa Guimarães
RUA SETE DE SETEMBRO N. 121

Aproveitem a reducção geral em todo o nosso stock. Calçados por preços admiraveis

Sapatos de velludo desde 10$000 ultimo modelo
» » verniz » 12$000 »

Depositarios das alpercatas marca MIGNON

de ns. 17 a 27.............. 1$000
de ns. 28 a 33.............. 4$500
de ns. 34 a 41.............. 6$500

Telephone 2.563 — Central

Acaba de apparecer **Historia do General Osorio** 2 volume

pelos Drs. Joaquim Luiz Osorio e Fernando Luiz Osorio (Filho). Comprehende as campanhas do Uruguay e Paraguay. A' venda nas livrarias Alves e Briguiet

Peor a emenda...

O calçamento da rua Sete

Esse calçamento da rua Sete de Setembro, no trecho comprehendido entre a praça Tiradentes e a travessa Flora, já se tornou uma bota difficil de descalçar pelos negociantes ahi estabelecidos.

Até aqui eram as bibocas, resultantes do arrancamento das pedras do calçamento antigo, que impediam o transito.

Agora, depois de uma serie infinita de reclamações, sobretudo por parte do commercio, que é o mais prejudicado, a Prefeitura resolveu dar uma de mão ao já chronico calçamento, mandando collocar no trecho malsinado o concreto necessario ao revestimento de asphalto.

Mas a cousa ficou por isso, quer dizer, o calçamento continuou no mesmo pé. Dizem mesmo os negociantes locaes que a situação peorou. E isto porque, até aqui, os vehiculos, embora aos trancos, cae daqui, esbarra dacolá, ainda conseguiam ir até ás portas das casas que necessitam de seus serviços para a expedição e recebimento de cargas. Agora, porém, nem isso é possivel, porque a Prefeitura, estando o calçamento em meio, prohibiu terminantemente o transito de vehiculos por ali.

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura **molestias de senhoras,** vias urinarias e cirurgia em geral.— Res. Boul. S. Christovão 46 — Cons. rua S. José n. 120. Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.862 Villa.

Foi nomeado inspector de 1ª classe dos Telegraphos o guarda-fio de 1ª classe, addido, Lafayette Washington França.

Exames de sangue urina, escarro, etc. LABORATORIO GRANADO Secção de exames clinicos a cargo do DR. A. GODOY, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) do DR. R. ROCHA e do Pharmaceutico J. GRANADO. — Rua do Senado n. 48. — Telephone Central 1.173.

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. pelle, syphilis, vias urinarias. Appl. 606 e 914. **R. Acre 38,** 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone 3.263 Norte.

Uma festa brasileira em alto mar

O Treze de Maio a bordo do "Tubantia"

O dia 13 de maio, o nosso feriado nacional, não foi commemorado somente aqui, em terras brasileiras. Em alto mar, longe da nossa patria, á altura do archipelago de Cabo Verde, aquella data foi solemnisada com enthusiasmo e originalidade, a bordo do «Tubantia», que havia largado o porto do Rio com destino á Europa, levando a seu bordo 1.550 passageiros, na maioria brasileiros, portuguezes e hespanhóes.

A's 6 horas, ao som da alvorada, foi hasteado no mastro principal o pavilhão brasileiro. Houve um almoço ás 12 horas e ás 15 teve logar a festa das creanças, nella tomando parte todas as creanças que viajavam no «Tubantia», de todas as classes. E ás 19 horas, no salão refeitorio, foi servido o jantar de gala.

Este jantar obedeceu ao seguinte, originalissimo:

«MENU — Jeudi, le 13 mai 1915. — Diner á l'occasion de l'anniversaire de la fête brésilienne du 13 mai.

Hors d'œuvre Wenceslão Braz. — Potage Deodoro da Fonseca. — Filets de poisson Benjamin Constant. — Carré d'agneau Quintino Bocayuva. — Petits-pois — Pommes Ardennes. — Langue de bœuf Brésilienne. — Bavaroise Républicaine. — Poulet 13 de Maio. — Salade de laitue. — Compote de poires. — Glace Rio de Janeiro. — Gâteau «Ordem e Progresso». — Fromages — Fruits. Dessert — Café.

Le café sera servi dans le fumoir et sur le pont.»

Depois deste banquete, ás e meia horas, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Em uma occasião em que era servido o «champagne», fizeram os brasileiros um brinde á Hollanda, ao qual o commandante do «Tubantia» respondeu, erguendo um viva ao Brasil.

Antes, á passagem do Equador, já os passageiros do «Tubantia» haviam festejado essa travessia, em uma festa que, como a da commemoração do feriado brasileiro, correu cheia de animação e de alegria.

Economica e chic!

E toda a Senhora ou Senhorita que prefere para a confecção de seus vestidos Mme. LAURA GUIMARÃES, rua do Theatro n. 7, sobrado.

Irmandade de N. S. da Apparecida do Meyer

Realisar-se-ão com todo o brilhantismo hoje e amanhã, as solemnidades do encerramento do mez de Maria, as quaes vão sendo celebradas na capella dessa irmandade, durante o mez de maio, por iniciativa das irmãs provedora, vice-provedora e zeladoras.

Hoje finalisarão as novenas com a coroação solemne da Virgem Santissima, Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

As cerimonias começarão ás 19 horas, com assistencia das autoridades da parochia do Engenho Novo, da Irmandade da Apparecida do Meyer e grande numero de irmãos.

Occupará a tribuna sacra o Revmo. padre Ricardino Seve, vigario do Engenho Velho, que fará o panegyrico da Excelsa Padroeira.

O «Te-Deum» solemne será entoado pelos Revmos. conego J. Castro, vigario do Engenho Novo, acolytado pelos Revmos. padres Emiliano Souza, capellão da parochia, e Requeixa, coadjuctor da parochia.

As cerimonias da coroação serão celebradas por um grupo de meninas, formando uma grinalda de anjos e virgens, que entoarão, no altar, hymnos e canticos em louvor á Santissima Virgem.

No côro da egreja uma grande orchestra, sob a direcção do professor Acacio de Gusmão, acompanhará um afinado coro formado por meninas, alumnas do cathecismo da capella, e com o gracioso concurso de distinctas amadoras e professores, sendo cantados o «Te-Deum», solemne do pranteado maestro Anacleto de Medeiros e outros canticos religiosos.

Ao prégador, será cantada pela professora senhorita Edmée Regazzi a «Ave, Maria» de Carlos Gomes.

Durante a exposição, será entoado o «Salutaris», de Faure, pela Exma. amadora D. Marietta Meira com acompanhamento de coro a quatro vozes.

O solo do «Tantum Ergo», de Simonnet, será cantado pela distincta professora D. Nisia Baldracco Teixeira, com acompanhamento do coro do cathecismo da capella.

Os solos de tenor e baixo serão entoados, no «Te-Deum», pelos professores José Pinto e João Hygino de Araujo.

Amanhã, domingo, ás 10 horas, será resada uma missa festiva, pelo Revmo. padre capellão da Irmandade, com o concurso de distinctos amadores e professores, os quaes durante a celebração entoarão, no coro, varios motetos e arias com acompanhamento de orchestra, sob a regencia do professor Acacio de Gusmão.

Serão cantados pelo coro das alumnas de cathecismo da capella diversos hymnos e o «Kyrie», «Gloria» e «Agnus Dei», da missa de Theodoro de la Hache.

Durante o officio serão cantados a «Ave, Maria», de Bizet, com acompanhamento de violino obrigado, pelas distinctas amadoras Mmes. Edith Paula e Silva de Barros e Cecilia Paula e Silva Miller; o «Salutaris», de Toby, pela Exma. professora Mme. Nisia Baldracco Teixeira; e o duetto «Crucifix», de J. Faure, pela Exma. amadora D. Marietta Meira e professor Acacio de Gusmão.

Todos os acompanhamentos serão feitos ao orgão, pela Exma. professora Mme. Emilia Medina de Lima.

DENTISTA
Dr. Alvaro Moraes

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Colloca dentes com ou sem chapa em 24 horas. Operações sem dôr. TRABALHOS GARANTIDOS. Preços rasoaveis. PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES. Consultas das 7 da manhã ás [illegible] ás 2 horas da tarde.

Rua Sete de Setembro n. 155
Esquina da travessa de S. Francisco

Com teu amo não jogues ás peras...

— Vá fazer o serviço.

E o Antonio Augusto, empregado de Augusto Pereira, na estação de Thomaz Coelho, poz-se a resmungar...

O patrão não esteve pelos autos.

Pegou de um cacete, juntou os outros empregados e deu uma surra no resmungador.

Bastante ferido, foi Antonio Augusto removido para a Santa Casa, fugindo os aggressores á acção da policia do 22° districto.

Sonho da Allemanha

A partida da França

Livro da mais palpitante actualidade, dos mais sensacionaes, destinado ao mais retumbante successo — este livro que acaba de apparecer deve ser lido por todos que acompanham com interesse a espantosa conflagração européa. — Preço 1$500. Pedidos á Casa **A. Moura,** rua da Quitanda n. 114. — Rio. — A Casa **A. Moura** só responde pelas remessas registradas.

O «Venus» está arribado

O paquete «Venus» do Lloyd Brasileiro arribou ao porto de Victoria por duas vezes.

Presume-se que haja avarias nas machinas.

Rheumatismo, Paralysia, Nervosas
PROF. DR. VERNAZZI
CARIOCA, 46 sob. Das 3 ás 5

Inaugurou-se hontem na rua Chile n. 11 «Restaurant Liége», cujo proprietario gentilmente, para commemorar o acto, offereceu á imprensa e aos seus amigos um lauto almoço.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

As acções contra União Federal

Uma estatistica interessante

Um leitor da A NOITE, que se dá ao «sport» de organisar estatisticas, [illegible] a que damos abaixo, sobre as acções [illegible] vidas contra a União Federal, desde a [illegible] clamação da Republica até o presente.

Não entram nessa relação as acções [illegible] estão correndo os seus tramites legaes [illegible] que ainda não deram entrada na secretaria do Supremo Tribunal e as que ainda não tiveram o seu primeiro julgamento.

O [illegible] todas das acções findas, no periodo alludido, é de 1.844, assim distribuidas:

Capital Federal. . . . .
Estado do Rio. . . . .
São Paulo. . . . .
Minas Geraes. . . . .
Paraná. . . . .
Santa Catharina. . . . .
Rio Grande do Sul. . . . .
Goyaz. . . . .
Matto Grosso. . . . .
Espirito Santo. . . . .
Bahia. . . . .
Sergipe. . . . .
Alagoas. . . . .
Pernambuco. . . . .
Parahyba do Norte. . . . .
Rio Grande do Norte. . . . .
Ceará. . . . .
Piauhy. . . . .
Maranhão. . . . .
Pará. . . . .
Amazonas. . . . .
Acre. . . . .

Como «mot de la fin», observa o estatistico que a terra do Sr. marechal [illegible] a que menos processa a União, menos [illegible] mo que o Acre, que, com tão curta existencia, já a accionou oito vezes...

Os armazens e a hygiene

A Despensa Fidalga foi reconhecida como casa de primeira ordem. Generos novos [illegible] e baratos. *CATTETE 23.*

Dr. Heitor Rigo, medico operador e [illegible] das Academias de Napoles e Rio de Janeiro — cirurgia, molestias de senhoras. Vias urinarias, [illegible] troscopia, cystoscopia. Hemorrhoidas — Cons. S. José 65, das 12 ás 16, resid. S. Clemente 56.

Com a Directoria Geral de Saude Publica

A mosquitaria da rua Paysandú e adjacencias

Ha cerca de vinte dias que a rua Paysandú e as suas visinhanças foram invadidas por enorme leva de mosquitos, que tem perturbado muitissimo a tranquillidade de seus moradores. Não se conhece com segurança a origem de semelhante flagello: desconfia-se, porém, que ella exista nos encanamentos da City Improvements e [illegible] vez em aguas estagnadas de alguns quintaes sujos. O que se torna indispensavel são as pesquizas das autoridades de hygiene no sentido de descobrir a causa [illegible] causas desse perigo, que deve ser com presteza combatido e destruido.

M. Moreira-Alfaiate

Especialidade em roupas sob medida, preços modicos, rua do Ouvidor n. 176, sobrado.

CASA VILLAÇA. Liquidação de calçados finos para homens, senhoras e creanças. Preços de custo.

Rua Sete de Setembro 79 (em frente ao Cinema Odeon).

TEIXEIRA ARAUJO & C

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A venda em [illegible] das as casas.

As legações uruguayas no A. B. C. vão ter addidos militares

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — O governo resolveu nomear addidos militares ás legações do Uruguay, junto aos governos da Republica Argentina, Brasil e Chile.

PERDERAM-SE [illegible] tos do auto 515, de propriedade Manoel Paiva. Pede-se a quem os achar de entregal-os nesta redacção, onde será gratificado.

Ernani Faria Alves Cirurgião adjunto do Hospital da Misericordia — Assistente [illegible] do prof. Paes Leme — Cirurgia em geral — Vias urinarias — Escriptorio, Carmo, 75-1° andar — 12-2 [illegible] Telephone 3.830 C. — Hospital Misericordia, Telephone 6183 C, 8-11 A. M. Residencia 252, Visconde de Itaborahy — Nictheroy.

Quereis 400 contos?

Tel-os-eis comprando um bilhete no CENTRO LOTERICO rua Sachet n. 4.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
20220	[illegible]
12581	[illegible]
15187	[illegible]
51938	[illegible]
11327	[illegible]
8001	[illegible]
51173	[illegible]
25128	[illegible]
32911	[illegible]
5858	[illegible]
17138	[illegible]

O BICHO

Deram hoje:

Jogo	Numero	Bicho
Antigo	220	[illegible]
Moderno	802	[illegible]
Rio	118	[illegible]
Salteado		[illegible]

INSTITUTO PHYSIOPLASTICO
Para o tratamento da cutis
RUA URUGUAYANA, 41 — SOBRADO
SUCCURSAL DO INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE DE PARIS
DIRIGIDO PELO Professor DESSAUX

Acaba de receber de Paris, apezar da guerra, nova remessa dos afamados productos fabricados nos laboratorios do professor Dessaux e cuja efficacia para o embellezamento do rosto e rejuvenescimento da cutis é inegualavel.

Massagens da face e extincção completa dos pellos do rosto pela electrolyse, com garantia absoluta do resultado

Coiffeur et posticheur d'art parisienne, com especialidade em tintura de cabellos

Da platéa

Noticias

O Cine-Palais continuará cinematographo

Temos agora informações seguras de que a empresa do conhecido cinematographo da Avenida, Cine Palais, não tenciona transformal-o em theatro.

Essa conceituada casa de diversões, que quotidianamente funcciona na nossa principal arteria, recebendo «films» novos de conceituadas fabricas mundiaes e tendo, quotidianamente, excellentes assistencias aos seus espectaculos, não mudará, portanto, de genero.

A «tournée» Phoca-Abigail-Moreira

Estão agora em Mocóca, João Phoca, Abigail Maia e Luiz Moreira, que já ha meses fazem uma bem succedida «tournée» de conferencias-concertos, em que esses tres conhecidos artistas têm sempre agradado. Já mais de 100 conferencias-concertos têm o trio Phoca-Abigail-Moreira realisado em varias cidades de São Paulo, com brilhante exito.

Em julho proximo devem estar aqui, de regresso, João Phoca, Abigail Maia e Luiz Moreira, que pretendem realisar num dos nossos theatros uma serie de interessantes conferencias.

Sociedade de Concertos Symphonicos

Realisa-se amanhã, ás 13 horas, no theatro Republica, o concerto extraordinario organisado para este mez pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

O programma de amanhã é tudo quanto ha de melhor em materia de musica.

Basta mencionar: I — Protophonia de «Oberon» C. M. Weber; II — Rapsodia Norueguesa n. 2, Svendsen; III — Scenas Alsacianas, J. Massenet.

Tem tanto de pequeno esse programma quanto de bom.

Estamos bem certos de que a novel sociedade amanhã colherá mais um brilhante triumpho.

O festival de amanhã no Lyrico

E' amanhã que se realisa no theatro Lyrico o festival artistico da conhecida actriz patricia Corina Fróes.

Representar-se-á o drama «Thereza Raquin», em que toma parte, além de outros bons artistas, a actriz Ismenia dos Santos, que ha muito estava afastada do palco carioca.

Decerto o Lyrico terá amanhã uma concorrencia animadora, a que fazem jus a beneficiada e a peça escolhida para essa festa.

— Estréou hontem, á rua São Francisco Xavier, o Circo Americano, havendo grande concorrencia popular.

— E' possivel que venha trabalhar breve, no Theatro São José, uma companhia hespanhola.

— Deve ter partido de Bordeaux hoje, para esta capital, a companhia dramatica franceza Felix Huguenet.

— Ao que sabemos, não será mais contratada para a companhia do Trianon a actriz dramatica italiana, de que se falou ha tempos.

— Reapparece no palco do Trianon depois de amanhã o actor Augusto Campos.

— Deve ter embarcado hoje em Lisbôa, com destino a esta capital, a grande companhia portugueza de operetas e revistas Luiz Galhardo, de que fazem parte os artistas Palmyra Bastos e José Ricardo. Essa «troupe» se estréará no dia 18 do corrente, no Apollo, com a opereta de Lehar — «Maridos alegres».

— Deve ir á scena na proxima semana, no Apollo, o «vaudeville» «Coraty & Companhia».

— Está em ensaios, no Pathé, a peça de Bernstein, «A rajada», que deve subir á scena na proxima semana.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «O lambary»; Recreio, «A menina do Chocolate»; Pathé, «Delicioso casamento»; Trianon, «O chapéo do Cunha»; São Pedro, «Enguiçou!»; Carlos Gomes, «Quem é o pae?».

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã:

França — Cascalho.
Miss Florence — Bonnie Agnes.
Belle Angevine — Minas Geraes.
Parade — Adam.
Orange — Ornatus.
ARGENTINO — HEREDIA.
Ganay — Conquistadora.
Azares:
Dynamite, Juron, Pierrot, Marialva, Werther, CAMPO ALEGRE e Harmonia.

Football

O primeiro «match» interestadual — Fluminense F. C. X Paulistano A. C.

Amanhã, a Metropolitana abre um parenthesis na disputa do seu campeonato da 1ª divisão, dando logar a que o velho e querido Fluminense tenha ensejo de, num "match" inter-estadual, se bater com o C. A. Paulistano.

A "équipe" do club paulista, segundo os jornaes paulistas, tem se entregado a "trainings" constantes e de escola e vem esperançosa da victoria, que a se realisar será uma "revanche" pelas derrotas, aliás de nenhum desdouro para os vencidos, soffridas na temporada do anno passado.

Os onze do nosso tricolor por sua vez querem manter o seu poderio e fazem por isso.

Tem treinado de maneira proveitosa e não descansam no aperfeiçoamento do seu conjunto.

Querem, e com razão, provar que aqui se pratica a serio o "sport" do seculo.

Quanto aos elementos, ambos os "teams", o de S. Paulo e o carioca, têm-n'os de valor inconteste. Si o Fluminense tem um Welfare, possue o A. Paulistano um Rubens. Não será, dest'arte, de admirar si amanhã após a peleja, que deve ser forte, o resultado for um empate ou victoria de um dos lutadores por "score" minimo.

O Fluminense porá em campo o seguinte "team":

Marcos
Vidal — C. Netto
Mendes — Lawrence — Oswaldo
Celso — Bartho — Welfare — C. Alberto — Ernani

O "team" do Paulistano não se sabe ao certo, entretanto é provavel que seja o seguinte:

Stiliano
Carlito — Orlando
Mariano — Rubens — Ciarea
Agnello — Souza — Enoch — Jurandyr — Pandin

Os "players" paulistanos embarcarão hoje, no nocturno, devendo chegar á nossa capital amanhã cedo, indo se hospedar no hotel dos Estrangeiros.

O jogo começará ás 15 1/2 horas e para que esteja ao alcance de todos a directoria do Fluminense resolveu não augmentar o preço das entradas, ficando pois, a 2$ e 1$000.

A festa do Andarahy A. C.

Realisa-se amanhã, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello, a festa promovida pelo club acima para inauguração das suas archibancadas. Esta festa que foi transferida do dia 23 por conveniencia, attendendo-se ao enthusiasmo e ao trabalho dos seus promotores promette resultado brilhante e uma bella compensação aos esforçados socios do Andarahy.

Do programma fazem parte uma prova pedestre na distancia de 100 metros, denominada "Gregorio Garcia Seabra", e dous "matches" de football.

O primeiro será entre o Ouvidor e Oceano e o segundo entre as "équipes" do Cattete e do Sport Club Brasil.

Este club porá em campo o seguinte "team":

Affonso (cap.)
Jael — Ribas
Pinho — Flavio — Oliveira
Oscar — Maia — Carlos — Jayme — Oswaldo

O "captain" deste "team" roga a presença de mais os seguintes jogadores: Hugo, Gaivans, Peixoto, Cearense e Euclydes.

JOSE' JUSTO.

Morrer em sonhos...

O ether, "elle" e... a Assistencia e a policia!

— Ah! não me abandones...

Não negues o teu amor, que é a minha vida.

E elle, o «lindo e ingrato amante», despresava tudo, a sua dedicação, o seu amor tão grande.

— Não, antes a morte!

Mas, uma morte original, em sonhos, vendo-o a seu lado, solicito, todo carinhos, todo cuidados.

Como, si elle não voltaria?

Só mesmo a illusão...

Suzanne Denevie, franceza, no «chic» de seus vinte e dous annos, quiz morrer na embriaguez do ether.

Bebeu a largos sórvos o liquido que a mataria no torpor dos sonhos.

Mas ardeu um pouco e... não sonhava.

Suzanne gritou: soccorreram-n'a as outras pessoas da pensão, á rua do Cattete e a Assistencia veiu rapida tiral-a das «garras» da morte.

A policia do 6º districto esteve no local.

E o inquerito?

Talvez somnasse, depois de uma ceia alegre...

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. M. — E' provavel que se trate de uma consequencia da molestia de que fala. Talvez seja necessaria a operação.

G. A. T. O. — 1º, urodonal para uns; piperazina para outros; 2º, mande examinar o sangue...

T. N. da S. — Extracto ethereo de feto macho, 40 centigrammos, calomelanos cinco centigrammos. Para uma capsula. N. 12. Tome duas de 10 em 10 minutos.

H. A. M. — E' preciso ver que caracter tem essa erupção.

M. M. L. P. — Qual é a sua edade? E' signal de fraqueza. Talvez o intestino funccione mal; talvez trabalhe muito e tenha grandes preoccupações moraes.

S. C. A. — Queira procurar-nos.

A. V. R. — Não temos tempo para ler oito paginas!

Dirija-se a S.S. Exc. os Srs. ministro da Justiça e chefe de policia.

H. P. W. — E' preciso ver as manchas.

T. J. M. — E' preciso exame.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 6 vence-se a terceira e ultima prestação de 40%, dos titulos em moratoria e vencidos a 8 de dezembro.

— Pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, chegaram 4.604 saccos de milho, 195 de farinha, 310 de feijão, 8 de batatas, 33 toneis de alcool, 5 jacás de carnes, 1 volume de sola, 7 de fumo, 2 caixas de manteiga; 5 saccos de fubá, 1 de pimenta, 1 jacá de toucinho, 4 caixas de goiabada e 20 amarrados de esteiras, e para a Cantareira, 1.700 saccos de assucar.

— Pelo Juizo da Primeira Vara Civel foi decretada a fallencia da firma José Antonio Cardoso, que fechou o seu estabelecimento da rua dos Andradas.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 392 latas, 3 caixas e 65 engradados de manteiga, 329 canudos de queijos, 235 saccos de batatas, 5 cestos e 19 jacás de carnes, 74 de toucinho, 15 saccos de feijão, 6 caixas de requeijão, 1 caixa e 1 cesto de linguiças; para a estação de Alfredo Maia, 49 latas de manteiga, 119 canudos de queijos e 4 caixas de frutas, e para a Maritima, 1.843 saccos de feijão, 296 de milho e 155 volumes de fumo.

— Pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, vieram, 4.069 saccos de milho, 33 de feijão, 360 jacás de carnes, 9 de lombo, 2 barricas de fumo, 20 caixas de sabão, 12 amarrados de esteiras, 1 rolo de sola, 2 caixas de mel e 5 de goiabada, e para a Cantareira, 2.534 saccos de assucar.

— O vapor inglez «Oriana» trouxe de Liverpool, 400 caixas de bacalháo e 5 de chá.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 412 latas de manteiga, 173 canudos de queijos, 212 saccos, 40 barris, 40 caixas e 127 jacás de batatas, 2 de carnes, 46 de toucinho, 3 caixas de requeijão e 2 caixas de banha, e para a estação Maritima, 567 saccos de feijão, 145 de milho, 55 fardos de xarque e 3 volumes de fumo.

— Pelo vapor nacional «Bocaina», vieram de Porto Alegre, 360 caixas de banha, e 1.000 fardos de alfafa; de Pelotas, 10 fardos de alfafa, e 237 pipas de sebo, e do Rio Grande, 287 pipas de sebo e 40 de gorduras.

Escola Brasileira de Odontologia

Para tratarem da organisação do quadro dos graduandos de 1915, do paranympho da turma e dos homenageados, reuniram-se hontem os alumnos da 2ª serie desta escola, sendo o resultado o seguinte: Para paranympho o Dr. Carlos Lima.

Homenagens: Dr. Antonio G. Cordeiro, Dr. Benjamin Gonzaga e Dr. Alcantara Gomes. Todos foram eleitos por unanimidade de votos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco.

— Passa hoje o anniversario do Dr. Ajax Cunha da Fonseca, 2º official da secretaria do Ministerio da Viação.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Nascimento Silva, engenheiro muito estimado nesta capital e director aposentado da Directoria de Obras da Prefeitura.

— Faz annos hoje Mlle. Alzira Deslandes, normalista.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, engenheiro e presidente do Jockey Club.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Orlando S. Thiago, desta praça, genro do coronel Leite de Castro, official de actas da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

— Completou ante-hontem mais um anniversario Mlle. Jenny E. Salgueiro.

CASAMENTOS

— Realisou-se hoje na Quarta Pretoria Civel e na matriz de Copacabana o casamentos, civil e religioso, de Mlle. Irinéa, afilhada do capitão de mar e guerra Alfredo de Vasconcellos e D. Dédé Vasconcellos, com o Sr. Joaquim Martins, negociante. No acto civil serviram de testemunhas o Dr. Ernesto do Nascimento Silva, o Sr. Antonio Cunha e D. Maria Amalia Barral; no religioso o capitão de mar e guerra Alfredo de Vasconcellos, D. Dédé Vasconcellos e D. Maria Araripe.

—O Sr. Nelson Tavares, filho do Sr. Dr. Angelo Tavares, contratou casamento com Mlle. Aracy de Castro Leal, filha do finado capitão José Francisco de Castro Leal.

BANQUETES

Na confeitaria Paschoal realisou-se ante-hontem o banquete que um numeroso grupo de amigos offereceu ao Sr. Dr. Renato de Campos por motivo da sua recente nomeação para o logar de escrivão.

O banquete correu na maior cordialidade. Ao «champagne» o Sr. Dr. Silveira Serpa saudou o Dr. Renato de Campos, que agradeceu.

VIAJANTES

Depois de curta permanencia no Estado da Parahyba, chegou hoje no vapor «Olinda» o Dr. Alfredo Americo Carneiro da Cunha, escripturario da Alfandega.

CONFERENCIAS

— Amanhã, ás 18 horas, no gremio espirita de Bangu', os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt effectuarão duas conferencias em pról da propaganda relativa á obra de Allan-Kardec.

PELOS CLUBS

O Centro Dramatico Camillo Castello Branco effectua a sua estréa amanhã nos salões do Club Gymnastico Portuguez.

MISSAS

Na matriz da Candelaria foi resada hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do capitão-tenente Raul Romero Leite de Araujo.

COMPANHIA SOUZA CRUZ

OS CIGARROS MAIS APRECIADOS

FABRICADOS COM OS MELHORES FUMOS DO MUNDO

PONTA DE CORTIÇA
200 réis

N. 222 CAPORAL, 200 RS.

N. 333 MISTURA, 300 RS.

OS BRINDES MAIS VALIOSOS — VEJAM AS NOSSAS VITRINES

R. 7 DE SETEMBRO NS. 98, 100 E 102

CIGARROS OVAES
Mistura 300 réis

CIGARROS "DELICIOSOS"

Nesta marca, são unicamente empregados fumos de qualidade superior e ainda, só depois de uma esmerada selecção, são considerados bons para o fabrico destes cigarros.

Em maços de 20 cigarros........ 500 Rs.

Latas de 100 cigarros............ 2.500 Rs.

VALES EM TODAS ESTAS MARCAS

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

305 — 72ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

1ª Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios.

Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho --- 326ª-2ª --- 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. --- Total dos 3 premios maiores, 400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C.; rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães; Rosario 71; esquina do beco das Cancellas; Caixa do Correio. n. 1,273.

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61
Telephone 5.138

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

"GETS-IT" o Remedio dos Callos Mais Maravilhoso no Mundo

Cure Esse Callo Pelo Novo Methodo. Não Necessita Incommodar-se. Não Sentirá Dor, é Seguro e Rapido

V. S. nunca usou na sua vida um remedio que se pudesse comparar ao «GETS-IT». Pode agora ter a certeza que todos os callos, que V. S. tem durante tanto tempo tratado de curar, desapparece-

Como eu soffri dos callos durante annos! «GETS-IT» curou-os todos em uns poucos de dias

rão infallivel, rapidamente e sem dor. «GETS-IT» pode ser applicado em dous segundos. «GETS-IT» fará o trabalho sem que V. S. se incommode. Não terá de arranjar ligaduras nem de usar pomadas que roem a pelle deixando-a irritada. V. S. não terá de usar emplastros que nunca se conservam no seu logar e carregam no callo. O habito de arrancar a pelle do callo ou esburacal-o com instrumentos ja não é necessario, não sentirá dor nem terá de usar navalha, tesoura, lima, bisturi ou qualquer outro instrumento afiado que faz os dedos sangrar e só resultam no callo crescer mais depressa.

«GETS-IT» faz passar a dor, secca o callo e fal-o desapparecer depois. «GETS-IT» é infallivel e não causará damno á pelle sandavel. Cravos, callosidades e joanetes tambem desapparecem. Fabricado por «E. Lawrence & C.», Chicago, Ill., E. U. de A. Vende-se em todas as pharmacias. Granado & C. Depositarios. Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Depois de amanhã

Segunda-feira

10:000$000

MAGNIFICO PLANO

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (Bourdieu)

DEPURAE O VOSSO SANGUE USANDO A

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$

Por 2$000

Quinta-feira, 10 do corrente

50:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado

AVENIDA RIO BRANCO 147

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Société Immobilière & d'Assainissement de Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1889

Capital autorisado......... 15.000:000$000

Capital realisado: Acções, 4.500:000$000. Debentures, francos 7.500.000. Fundos de reserva e de garantia em 31 de dezembro de 1913, 2.938,986$000

Secção especial de administração de predios por conta de terceiros. Taxa modica e todas as vantagens aos Srs. proprietarios, devido ao recursos de que dispomos. *PEÇAM PROSPECTOS*

Para informações dirigir-se ao escriptorio central, á Avenida Henrique Valladares, 38—Sobrado (Prolongamento da rua da Relação)

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000, e assim successivamente: salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34
TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje ao jantar. Colossal feijoada

Especial cangica

Amanhã. Perús, leitão, borrachos e ricas peixadas

Refeições ao ar livre no grande terraço

Salas, salões e gabinetes para familias.

Preços do Campestre

Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO
ETERNIT
DEPOSITARIO
JORGE ALLARD
RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Officina** de **armadores e estofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

FUNDADO EM 1906

Director e proprietario: DR. OSWALDO BOAVENTURA

Estabelecimento de ensino dotado de excellente corpo docente—Cursos preparatorios, intermediario e primario—Aulas diurnas e nocturnas

CORPO DOCENTE — Dr. Augusto Meschick, lente do Collegio Pedro II: portuguez e inglez. Dr. José Mastrangioli, medico assistente da Faculdade de Medicina: francez. Dr. Mendes Aguiar, notavel latinista: latim. Dr. Oswaldo Boaventura, medico e director do Externato: mathematica e historia natural. Dr. Benedictes de Souza Araujo: geologia e mineralogia. Prof. Guido Monfor: geographia. Dr. Manoel Pereira da Cunha: historia universal e physica e chimica. Dr. Affonso de Barros: logica e psychologia. Dr. José de Barros Accioli, lente do Collegio Pedro II: latim.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 170

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

Leilão de penhores

Em 16 de junho de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 4 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 16 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

Mme. Carbo participa a suas amigas e numerosa clientela que se mudou para á rua Corrêa Dutra n. 133-2-loja.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Ainda e sempre o grandioso successo. O maior exito theatral da actualidade. A peça que póde sem escrupulo ser assistida pelas familias de maior respeito.

Mais de 25.000 pessoas têm assistido ás representações desta revista.

O LAMBARY

OCCULTISMO & C. Bruxaria—Colossal successo de Olympio Nogueira no Pingo de tocha.

Grandioso exito de Pinto Filho, no Chedas e Raul Soares, no Miquimba, os compéres.

O SAMBA DA URUCUBACA

Amanhã e todas as noites — O LAMBARY. Amanhã, «matinée» ás 2 1|2. Em ensaios—CORALY & C.

Theatro Republica — Amanhã 6, «matinée» da Sociedade de Concertos Symphonicos, á 1 hora da tarde. Regencia de Francisco Braga.

Quinta-feira, 10, a revista — LALÁO.

Embarcou hontem em Lisboa a companhia de operetas, do Eden Theatro, de que fazem parte a illustre artista PALMYRA BASTOS e o distincto actor JOSÉ RICARDO.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 1|2 em ponto

O mesmo enthusiasmo de sempre pela popularissima comedia

A MENINA DO CHOCOLATE

300 representações por esta companhia em Portugal e no Brasil

Extraordinaria creação de Aura Abranches

Amanhã, em «matinée»; ás 2 horas da tarde e á noite ás 8 1|2, ultimas e definitivas representações da comedia— A MENINA DO CHOCOLATE.

Quinta-feira, 10—Recita do actor Mario Pedro e sexta-feira, 11—Recita do actor Grijó.

Em ensaios, a celebre comedia em tres actos

O abbade Constantino

TRIANON

O THEATRO DA ÉLITE CARIOCA

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Duas elegantes representações da comedia

O CHAPEO DO CUNHA

300 representações em Madrid

Segunda-feira, as magnificas comedias —HA SEIS MEZES e ABENÇOADA CHUVA.

Attenção

A empresa não se responsabilisa por bilhetes vendidos fóra da sua bilheteria.

Frontão Nictheroy

Empresa Victorino Vieira &.

AMANHÃ AMANHÃ

Domingo

A funcção principia ao meio-dia

Exercicio de pelota

SPORT VASCO

A's 2 horas da tarde em ponto sensacional partida a 20 pontos

SAMUEL e MELCHOR
contra
VERGARA e ARAGONEZ

Seguem-se disputadissimas quiniellas simples e duplas pelo 1º quadro.

Estupendo successo nunca visto pela turma dos GURYS.

Deslumbrante partido pelos mesmos

Todos no Frontão — Banda de musica

Camarotes ás Exmas. familias.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A melhor companhia de revistas

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A revista que mais successo tem alcançado! Dous actos de constante gargalhada!

ENGUIÇOU!

Original de Alvarenga Fonseca, musica de Filgueiras, Christobal, Sarmento, C. Junior e Rafael

Numeros delirantemente applaudidos — A Cega-Rega do ENGUIÇOU! A Onda, O Chopp, A Candinha, Madame Conquistadora, Aurora, O Pão d'agua, O Pão e a Linguiça, Engraxates.

Todas as noites novas anecdotas pelo Pimenta.

Magnificas apotheoses — AOS ANNIVERSARIOS DA PATRIA! AO BRASIL FUTURO!

Amanhã, «matinée» ás 2 1|2. «Soirée» ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite — ENGUIÇOU!, a melhor revista.

A seguir—S. PAULO FUTURO, nova e deslumbrante montagem.